

Vantagens comparativas das exportações nordestinas

Laura Lúcia Ramos Freire

Coordenador de Estudos e Pesquisas
Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas
Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste – ETENE
Banco do Nordeste do Brasil

Ana Lara Rodrigues Viana

Bolsista Nível Superior
Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas
Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste – ETENE
Banco do Nordeste do Brasil

As relações comerciais nordestinas experimentaram diversas fases ao longo do seu processo de integração econômica com o resto do País e com exterior. Do relativo isolamento econômico com o restante do País, no início da colonização e dependente dos seus principais produtos de exportação (açúcar e algodão) até a atual fase de inserções produtiva e competitiva. Esse processo de articulação intrarregional, inter-regional e internacional moldou a forma de organização da estrutura produtiva e o padrão de comércio da Região.

Nesse contexto, o objetivo do presente informe é identificar quais setores da pauta de exportação da Região possuem, atualmente, vantagens comparativas que favorecem sua inserção no mercado internacional. Para tanto, será utilizado o indicador de vantagem comparativa revelada (VCR), proposto por Balassa (1965) com base na Teoria das Vantagens Comparativas, formulada por David Ricardo.

O período de análise compreende os anos de 2000, 2005, 2010, 2015, 2020 e 2021, estes últimos impactados pelos efeitos da pandemia do Coronavírus. Serão utilizadas, como fonte de informação das exportações nordestinas, as bases de dados do sistema ComexStat, ferramenta disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia. As exportações serão classificadas segundo capítulos/setores (SH2) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM). Informações complementares serão extraídas das bases da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (FUNCEX).

Vale ressaltar que os dados aqui apresentados têm como unidade de medida monetária, dólares FOB (Free on Board), a preços correntes e sem ajustes sazonais.

Este informe apresenta, inicialmente, uma visão geral da estrutura das exportações nordestinas, no período selecionado. Em seguida, descreve a metodologia a ser aqui utilizada e identifica os principais setores exportadores que apresentam vantagens comparativas em relação às exportações brasileiras. Encerra com as considerações finais.

Parte 1: Evolução e estrutura das exportações nordestinas

A presente seção expõe, primeiramente, a evolução do comércio exterior da Região Nordeste no período de 2000 a 2021 e sua participação nas exportações e importações totais do País. Serão apresentados e analisados, posteriormente, dados referentes às exportações segundo composição por setores econômicos, grandes categorias econômicas, principais capítulos exportados, principais destinos e intensidade tecnológica.

1 – Visão geral do comércio exterior nordestino

Ao longo dos últimos anos, a dinâmica do comércio externo da Região Nordeste sofreu várias influências, tanto internas quanto externas: ritmo da atividade econômica nacional e global, variações no câmbio, preços das commodities, avanço tecnológico, produtividade / competitividade dos produtos exportados, políticas agrícolas, industriais e comerciais, entrada de novos parceiros, regulação dos mercados, formação de cadeias globais de valor e, mais recentemente, a pandemia do Coronavírus.

A evolução das exportações, importações e saldo da balança comercial nordestina, no período 2000 a 2021, pode ser observada a partir do Gráfico 1 e Tabela 1. Nesse intervalo, vale ressaltar os efeitos da crise financeira internacional que eclodiu em setembro de 2008 e repercutiu no resultado de 2009, com queda nas exportações (-25,1%) e importações (-30,5%). Nos dois anos seguintes, tanto as exportações quanto as importações reagiram positivamente devido à alta dos preços das principais commodities comercializadas pela Região e pela valorização do Real.

A nova retração nas vendas externas (2012 e 2013) decorreu da redução da demanda externa causada pela estagnação econômica da União Europeia, pelo crescimento moderado dos Estados Unidos e pela redução dos níveis de crescimento chinês.

Após ligeira reação em 2014, as exportações e importações nordestinas voltam a retroceder em 2015 e 2016. Nesses dois anos, o Produto Interno Bruto (PIB) do País decresceu -3,5% e -3,3% bem como da Região Nordeste, -3,4% e -4,5%, respectivamente.

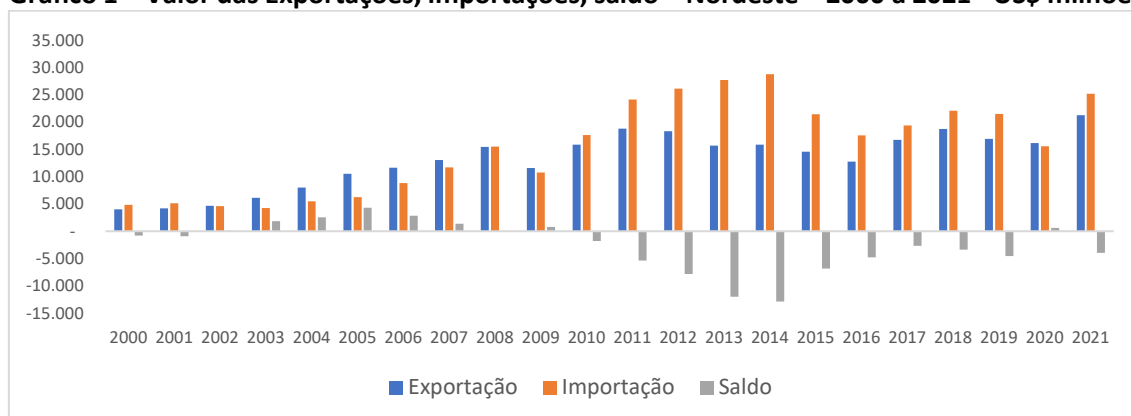
Em 2019, dentre os fatores que motivaram a queda das exportações nordestinas (-9,8%) destacam-se a crise econômica na Argentina (importante parceiro comercial da Região) e a crise suína na China (com consequente redução da demanda pela soja).

Por fim, a crise global desencadeada pela pandemia da Covid-19, em 2020, refletiu negativamente no resultado das relações comerciais da Região Nordeste. De um lado, a paralização das atividades, principalmente as industriais não essenciais e a queda dos preços internacionais provocaram a retração das exportações (-4,3%). Por outro lado, a valorização do Dólar e a redução do nível de atividade industrial interna reduziram as importações (-27,6%).

Já em 2021, com a retomada econômica nos cenários nacional e global devido o arrefecimento da pandemia e o avanço da vacinação contra a Covid-19, as exportações nordestinas (+31,4%) e as importações (+62,1%) voltaram a crescer significativamente.

Em resumo, no período 2000 a 2021, as exportações registraram crescimento de 428,3% (8,25% a.a.), passando de US\$ 4.017,8 milhões para US\$ 21.226,3 milhões. As importações cresceram 424,4% (8,21% a.a.), de US\$ 4.801,3 milhões para US\$ 25.179,2 milhões. O saldo da balança comercial apresentou sucessivos déficits, principalmente nos últimos 10 anos (exceção no ano da pandemia, 2020)

Gráfico 1 – Valor das Exportações, importações, saldo – Nordeste – 2000 a 2021 - US\$ milhões



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Secex/ME.

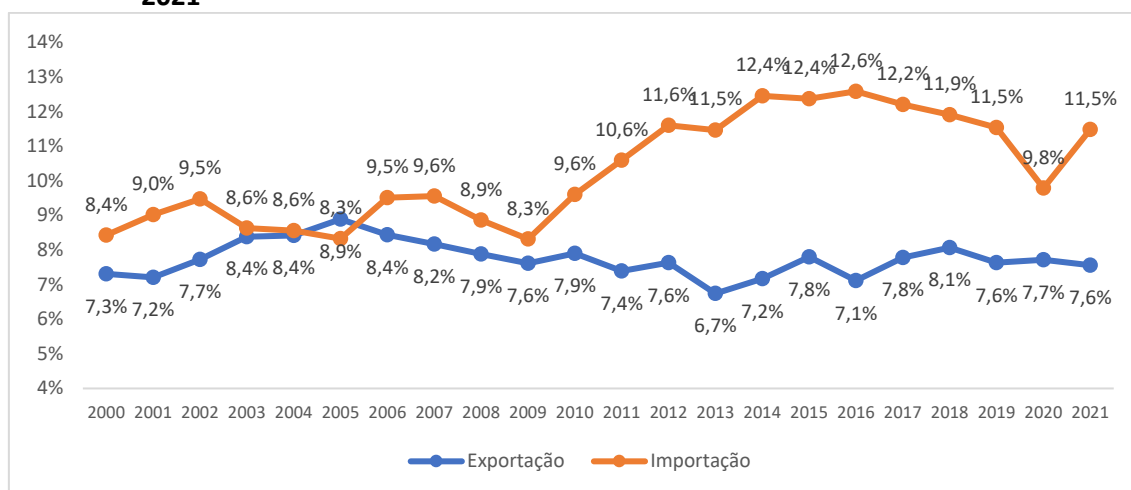
Tabela 1 – Valor das Exportações, importações, saldo – Nordeste – 2000 a 2021 - US\$ milhões

Anos	Exportação		Importação		Saldo
	Valor	Var. %	Valor	Var. %	
2000	4.017,78	–	4.801,32	–	-783,54
2001	4.181,68	4,08	5.102,70	6,28	-921,02
2002	4.645,97	11,10	4.574,66	-10,35	71,31
2003	6.103,11	31,36	4.253,79	-7,01	1849,32
2004	8.005,98	31,18	5.459,88	28,35	2546,09
2005	10.540,86	31,66	6.218,34	13,89	4322,52
2006	11.610,23	10,14	8.799,41	41,51	2810,82
2007	13.054,30	12,44	11.662,97	32,54	1391,34
2008	15.432,73	18,22	15.480,48	32,73	-47,75
2009	11.559,81	-25,10	10.757,34	-30,51	802,47
2010	15.831,53	36,95	17.596,42	63,58	-1764,89
2011	18.757,11	18,48	24.137,16	37,17	-5380,05
2012	18.314,52	-2,36	26.123,59	8,23	-7809,07
2013	15.675,71	-14,41	27.687,41	5,99	-12011,70
2014	15.839,38	1,04	28.733,38	3,78	-12894,00
2015	14.569,81	-8,02	21.402,97	-25,51	-6833,16
2016	12.765,47	-12,38	17.528,11	-18,10	-4762,64
2017	16.723,89	31,01	19.386,79	10,60	-2662,89
2018	18.715,77	11,91	22.068,31	13,83	-3352,54
2019	16.881,28	-9,80	21.453,17	-2,79	-4571,89
2020	16.149,07	-4,34	15.534,06	-27,59	615,01
2021	21.226,30	31,44	25.179,24	62,09	-3952,94

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Secex/ME.

Durante o período de análise deste estudo 2000-2021, a participação das exportações nordestinas representou, em média, 7,8% do total do País, tendo encerrado o ano de 2021, com 7,6% de participação. Já as importações contribuíram, em média, com 10,3% das aquisições nacionais. Em 2021, esse percentual atingiu 11,5%.

Gráfico 2 - Nordeste: Participação nas exportações e importações do Brasil (em %) – 2000 a 2021



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Secex/ME.

2 - Exportação por atividade econômica

A estrutura das exportações do Nordeste, por atividade econômica, exhibe mudanças significativas ao longo dos últimos anos. As vendas externas dos produtos da indústria de transformação vêm apresentando queda permanente na participação, enquanto os produtos da agropecuária e da extrativa mineral mostram movimento crescente na pauta exportadora da Região.

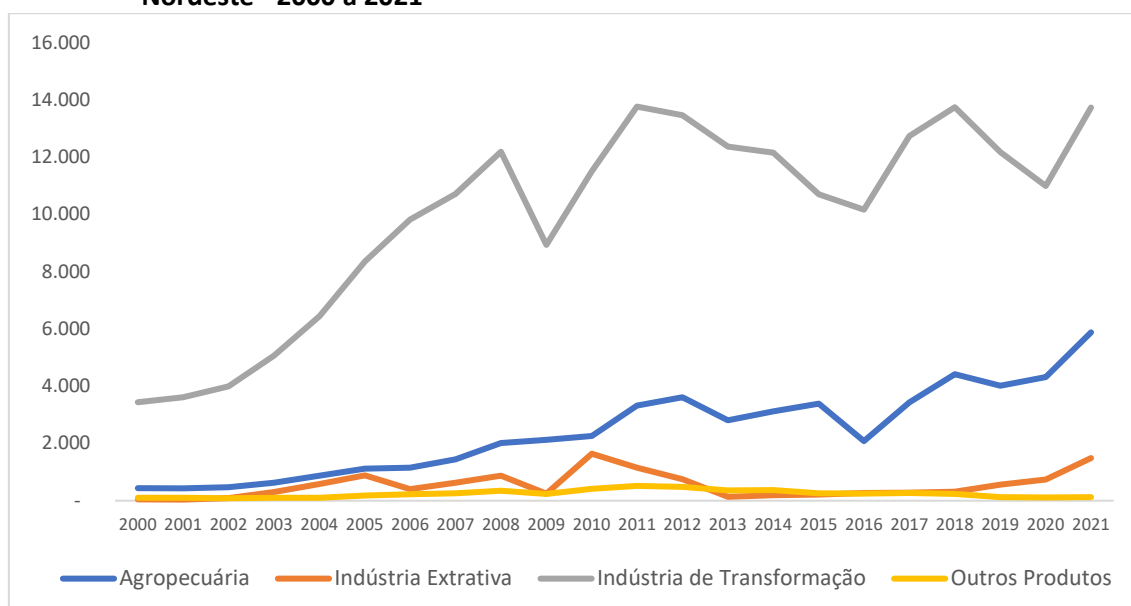
Apesar desse movimento, as exportações dos produtos da indústria de transformação continuam com expressivo peso na pauta da Região, de 85,6% (US\$ 3.439,3 milhões) passou a 64,7% (US\$ 13.732,0 milhões) entre os anos 2000 a 2021 (Gráficos 3 e 4). Nesse período, as vendas dos produtos industriais cresceram 299,3% (6,5% a.a.). Apesar de mais diversificadas, as exportações dos 5 principais produtos da indústria de transformação concentraram 48,5% da pauta do setor, em 2021. São eles: Fuel oil (13,8%), Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular (11,2%), Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução, semibranqueadas ou branqueadas, de não coníferas (10,0%), Alumina calcinada (8,6%) e Bulhão dourado, em formas brutas, para uso não monetário (4,9%).

Em contrapartida, houve ganho de participação nas vendas externas dos produtos da agropecuária, passando de 10,8% para 27,7%. No intervalo em foco, as exportações do setor passaram de US\$ 434,8 milhões para US\$ 5.879,3 milhões, incremento significativo de 1.252% (12,6% a.a.). As vendas de Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura vêm dominando a pauta nordestina desde 2003. Em 2021, representou 64,8% do total dos produtos da agropecuária, seguida do Algodão (11,9%), Milho em grão, exceto para semeadura (4,0%), Mangas frescas ou secas (4,0%) e Melões frescos (2,8%). No total, concentraram 88,7% do setor.

A atividade da indústria extrativa também ganhou participação na pauta de exportações entre os anos de 2000 e 2021, passando de 1,0% (US\$ 41,9 milhões) para 7,0% (US\$ 1.494,2 milhões), crescimento de 3461,5% (17,6% a.a.). Minérios de ferro e seus concentrados (40,6%), Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados (19,6%), Minérios de níquel e seus concentrados (15,9%), Minérios de ferro e seus concentrados (8,5%) e Magnésia calcinada a fundo e outros óxidos de magnésio (4,0%) contribuíram com 88,6% das exportações da indústria extrativista neste último ano.

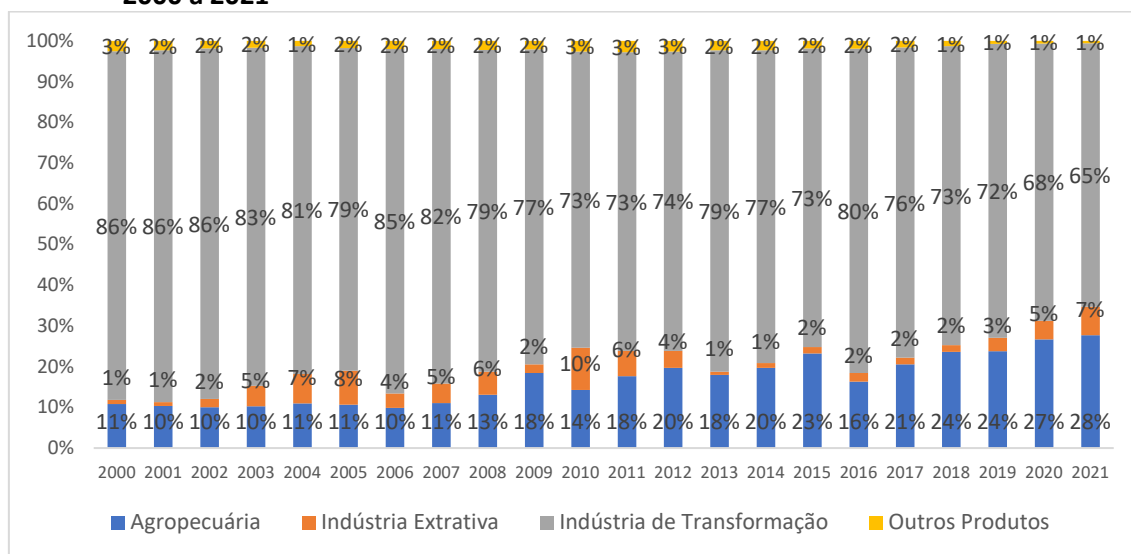
A crescente importância desses setores na pauta nordestina mostra a competitividade/produzibilidade da produção de commodities agrícolas e minerais. Entretanto, vale ressaltar a vulnerabilidade que têm devido às flutuações das taxas de câmbio e preços internacionais.

Gráfico 3- Evolução das exportações segundo setores econômicos - (Em US\$ milhões) - Nordeste - 2000 a 2021



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Secex/ME.

Gráfico 4- Composição das exportações segundo setores econômicos - (Em %) - Nordeste - 2000 a 2021



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Secex/ME.

3 - Exportação segundo grandes categorias econômicas

A análise das exportações nordestinas, sob a ótica das Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), propicia uma outra opção para melhor compreender a evolução e composição do fluxo comercial e produtivo das exportações da Região.

A classificação CGCE, elaborada pelas Nações Unidas para classificar a destinação e uso dos bens, está dividida nas seguintes classes econômicas de mercadorias: bens de capital, bens intermediários, bens de consumo (duráveis e não duráveis), combustíveis e lubrificantes e bens não classificados.

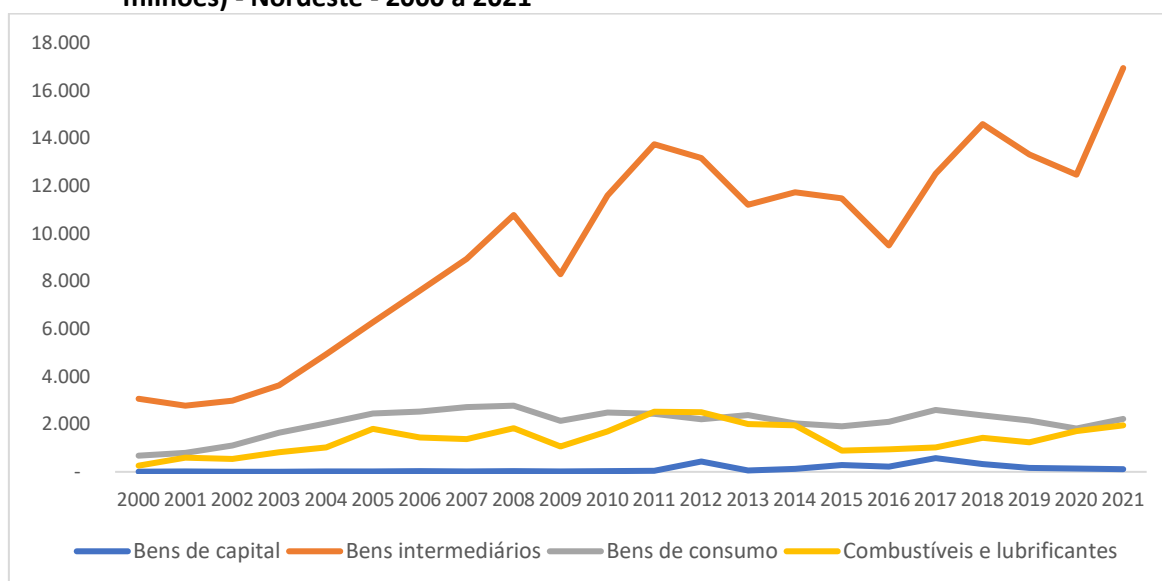
As exportações nordestinas de bens intermediários, (matérias-primas e insumos utilizados na fabricação de produtos) dominam a pauta (Gráficos 5 e 6). A categoria passou de 76,4% (US\$3.068,7 milhões) da pauta regional, em 2000, para 79,8% (US\$ 16.945,9 milhões), em 2021, registrando crescimento de 452,2% (8,1% a.a.), nesse período. Os cinco principais produtos exportados, segundo essa classificação, responderam por pouco mais da metade das vendas da categoria: Soja, mesmo triturada (22,5%), Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (9,45%), Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução (8,1%), Corindo artificial; óxido de alumínio; hidróxido de alumínio (6,9%) e Minérios de ferro e seus concentrados (4,4%).

As vendas externas de bens de capital (máquinas e equipamentos usados para a produção de outros bens) representaram 0,2% (US\$ 7,5 milhões) do total exportado da Região, em 2000. No final do período em foco atingiu, 0,5% (US\$ 114,2 milhões) de participação, sendo Veículos automóveis para transporte de mercadorias (71,9%) o principal produto exportado da categoria. Apesar da baixa representatividade, a categoria cresceu 1.422,3% (13,2% a.a.) no período.

Já a participação dos Combustíveis e lubrificantes, nesse período, passou de 6,5% (US\$ 260,0 milhões) para 9,2% (US\$ 1.950,7 milhões) do total das exportações nordestinas, crescimento de 650,4% (9,6% a.a.), em 2021, frente 2000. As vendas da categoria dependem muito do nível de produção interna, capacidade de refino, política de preços, taxa de câmbio, preço internacional da commodity, oferta mundial, concorrência interna e externa, etc. (FREIRE e BARROSO, 2018). O principal produto exportado, em 2021, foi Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos, com 98,3% de participação na categoria.

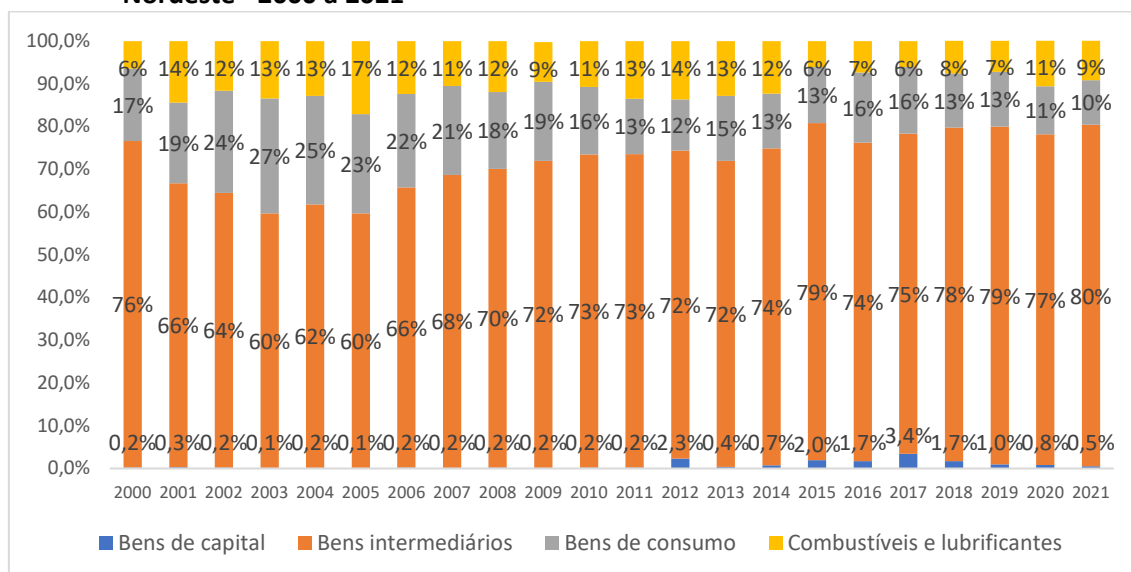
Por seu turno, a contribuição das exportações de Bens de Consumo na pauta nordestina descendeu de 16,9% (US\$ 679,2 milhões) para 10,4% (US\$ 2.215,4 milhões), nesse período comparativo, registrando crescimento de 226,2% (5,5% a.a.). Em 2003, entretanto, atingiu 26,8% do total das exportações do Nordeste. Os principais produtos vendidos ao exterior pela categoria, em 2021, foram: Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis (13,6%), Melões, melancias e papaias (mamões), frescos (10,6%), Tâmaras, figos, ananases (abacaxis), abacates, goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos (10,6%), Outro calçado com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico (9,1%) e Uvas frescas ou secas (7,1%).

Gráfico 5- Evolução das exportações segundo grandes categorias econômicas (Em US\$ milhões) - Nordeste - 2000 a 2021



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Secex/ME.

Gráfico 6- Composição das exportações segundo grandes categorias econômicas (Em %) - Nordeste - 2000 a 2021



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Secex/ME.

Obs: Não foram considerados os Bens não especificados anteriormente, cuja participação era em torno de 0,1%.

4 - Exportação segundo principais países de destino

Na análise das exportações nordestinas, segundo os países de destino, foram considerados os 5 principais países cuja participação totalizou 56,6%, em 2021: China, Estados Unidos, Singapura, Canadá e Argentina (Gráficos 7 e 8). Essa concentração expõe os riscos de flutuações na demanda além de conceder a poucos países o papel de determinar a dinâmica das exportações regionais.

A China hoje é o principal destino das exportações nordestinas. Em 2021, o total adquirido pelo país chinês somou US\$ 4.285,5 milhões, representando 20,2% do total exportado pela Região. No ano de 2000, a participação da China atingia apenas 1,1%. Nesse período, as vendas externas para esse destino cresceram 9.733,8% (23,2% a.a.).

O país asiático vem mantendo a liderança entre os parceiros comerciais do Nordeste desde 2013, desbancando parceiros tradicionais como os Estados Unidos e Argentina. Apenas em 2016, perdeu o primeiro lugar do ranking para o país norte-americano, devido à redução dos embarques de soja, resultado da estiagem que assolou a Região nesse ano, bem como da queda do preço do grão comercializado no mercado internacional.

Para a China, os destaques foram as exportações de Soja, mesmo triturada (57,4%), Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução (16,6%), Minérios de cobre e seus concentrados (6,1%), Algodão, não cardado nem penteado (4,8%) e Minérios de níquel e seus concentrados (3,9%) que somaram 88,7% do total.

Os EUA são o segundo principal destino das exportações nordestinas e responderam, em 2021, por 16,7% dos embarques regionais em termos de valor. No período em foco, passou de US\$ 1.257,5 milhões, em 2000, para US\$ 3.538,8 milhões, em 2021, crescimento de 151,4% (4,8% a.a.).

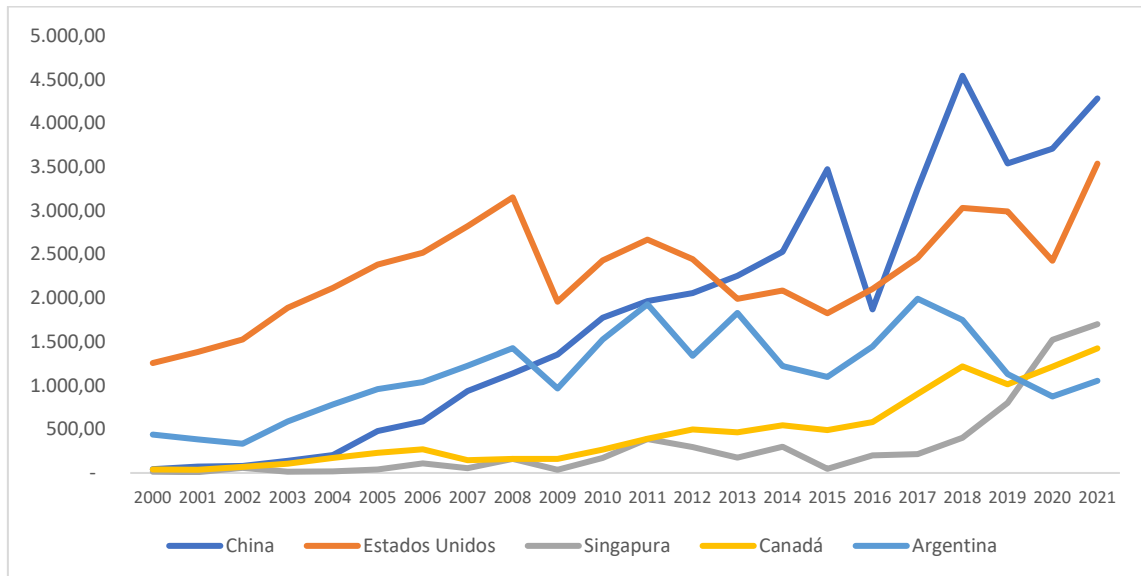
Os 5 principais produtos exportados para os EUA, em 2021, totalizaram 47,7%, compreendendo os seguintes: Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (28,6%), Partes reconhecíveis como destinadas às máquinas das posições 8501 ou 8502 (5,9%), Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução (4,5%), Corindo artificial, quimicamente definido ou não; óxido de alumínio; hidróxido de alumínio (4,45%) e Ferro fundido bruto e ferro spiegel (especular), em lingotes, linguados ou outras formas primárias (4,3%).

O terceiro país de destino das vendas externas nordestinas, Singapura, aumentou em 11.660,60% (24,2% a.a.), a compra de produtos exportados pelas empresas regionais, no período 2000 a 2021, elevando sua participação de 0,4% para 8,0%. Esse significativo crescimento foi devido majoritariamente às aquisições de Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos (99,5%).

Na quarta posição, entre os maiores compradores do Nordeste, o Canadá aumentou as importações em 3.559,7% (17,8% a.a.), passando de US\$ 38,9 milhões (1,0% de participação), em 2000, para US\$1.425,4 milhões (6,7%), em 2021. Destaque para as aquisições de Corindo artificial, quimicamente definido ou não; óxido de alumínio; hidróxido de alumínio (52,8%), Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufaturadas, ou em pó (28,0%), Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido (8,5%), Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (4,3%) e Hidrazina e hidroxilamina, e seus sais inorgânicos; outras bases inorgânicas; outros óxidos, hidróxidos e peróxidos, de metais (1,3%) representando (95,0%).

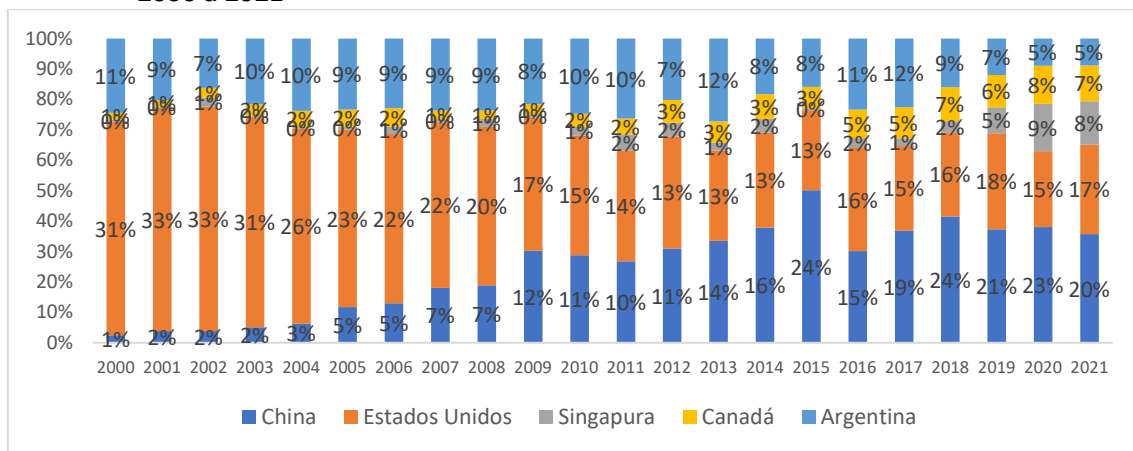
A Argentina, quinto maior importador de produtos nordestinos, foi o destino final de bens no valor de US\$ 1.054,2 milhões, em 2021, uma elevação de 140,9% (4,1% a.a.) comparativamente aos US\$ 437,6 milhões adquiridos no ano de 2000. Vale ressaltar que em 2000, o país hermano absorvia 10,9% das vendas externas regionais, declinando para 5,0%, em 2021, devido à crise econômica que enfrenta. Automóveis de passageiros (15,6%) é o principal produto da Região importado pela Argentina, seguido de Fios de cobre (7,1%), Veículos automóveis para transporte de mercadorias (6,0%), Poliacetais, outros poliéteres e resinas epóxicas, etc (4,9%) e Agentes orgânicos de superfície (exceto sabões); preparações tensoativas e outros (4,5%).

Gráfico 7- Evolução das exportações segundo principais países de destino (Em US\$ milhões) - Nordeste - 2000 a 2021



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Secex/ME.

Gráfico 8- Composição das exportações segundo principais países de destino (Em %) - Nordeste - 2000 a 2021



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Secex/ME.

5 – Exportação segundo principais capítulos

Os principais produtos/capítulos exportados pela Região Nordeste serão aqui classificados de acordo com a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) com dois dígitos de agregação (capítulos de 1 a 99 da SH). Nas Tabelas 2 e 3, a seguir, estão listados os principais produtos das exportações nordestinas no ano de 2000 e 2021.

No ano de 2000, os 10 principais capítulos exportados foram responsáveis por 63,0% do total. Produtos químicos orgânicos liderou a pauta com 12,4% de participação. Hidrocarbonetos cíclicos (18,2%), Álcoois acíclicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados (17,3%) e Éteres, éteres-álcoois, éteres-fenóis, e etc (11,5%) foram os produtos mais exportados do capítulo. No final do período em foco, o capítulo perdeu participação, atingindo apenas 3,9% da pauta, sétimo no novo ranking, exibindo crescimento de 65,3% (2,4% a.a.).

Alumínio e suas obras (11,4%) e Açúcares e produtos de confeitaria (6,7%), segundo e terceiro no ranking de 2000, não aparecem mais nos principais exportados em 2021, participando apenas com 0,2% e 2,9%, respectivamente.

Tabela 2 – Principais capítulos exportados - Nordeste – 2000 – Em Valor e %

Ranking	2000			
	SH2	CAPÍTULOS	Valor	Part. %
1	29	Produtos químicos orgânicos	499,92	12,44
2	76	Alumínio e suas obras	456,20	11,35
3	17	Açúcares e produtos de confeitaria	268,15	6,67
4	8	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	245,34	6,11
5	47	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel, etc	236,48	5,89
6	72	Ferro fundido, ferro e aço	216,63	5,39
7	27	Combustíveis minerais, óleos minerais; matérias betuminosas; ceras minerais	193,81	4,82
8	3	Peixes e crustáceos, moluscos e outros	148,66	3,70
9	39	Plásticos e suas obras	147,54	3,67
10	12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e etc	117,29	2,92
		Demais capítulos	1.487,80	37,03
		TOTAL	4.017,8	100,0

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Secex/ME.

Já em 2021, os 10 principais produtos das exportações nordestinas corresponderam a 72,4%, demonstrando a tendência à concentração da pauta em poucos produtos. O principal capítulo da pauta nordestina foi Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; etc (18,0%) no qual a Soja respondeu por 99,8% do capítulo. Em 2000, o capítulo contribuía apenas com 2,9% (10º no ranking). Nesse intervalo, as vendas externas da oleaginosa cresceram 3.196,0% (18,1% a.a.). O grão passou a liderar a pauta da Região em 2017.

Combustíveis minerais, óleos minerais; matérias betuminosas, etc respondeu por 9,8% das exportações nordestinas em 2021, mais que dobrando sua participação na pauta relativamente ao ano 2000 (4,8%), registrando crescimento de 968,9% (11,9% a.a.).

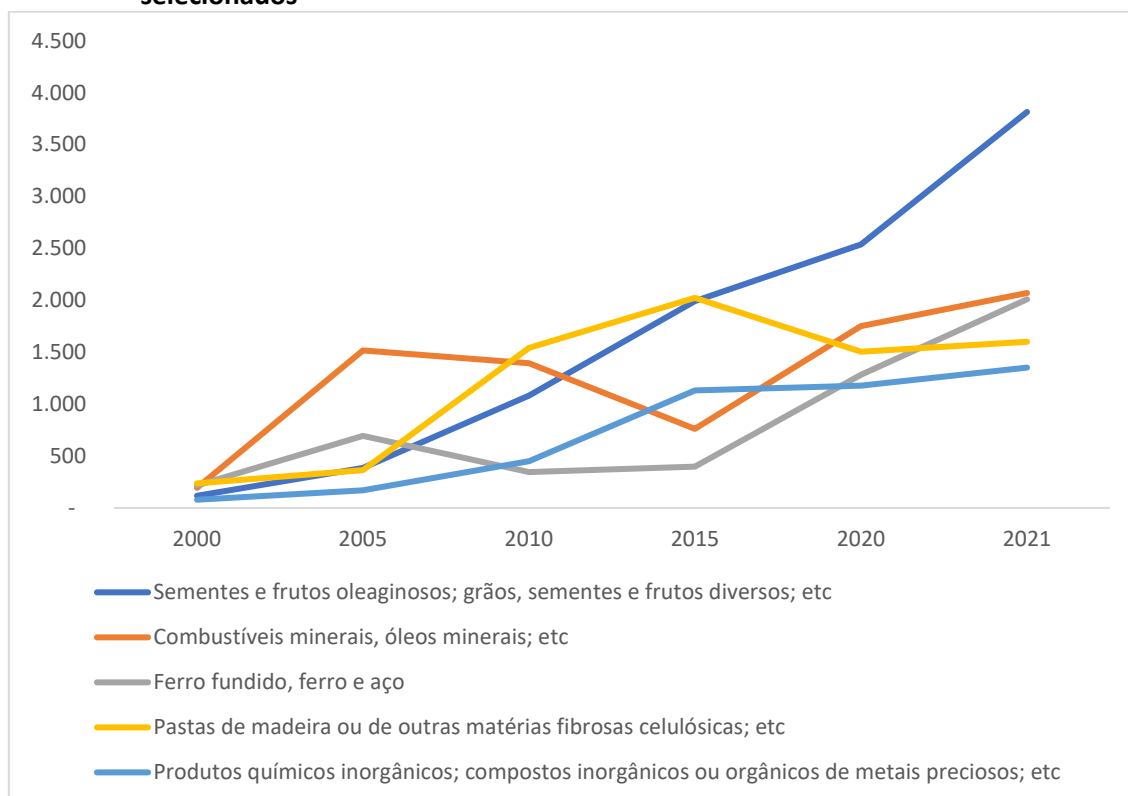
O capítulo Ferro fundido, ferro e aço subiu três posições na pauta da Região, atingindo o terceiro lugar no ranking em 2021, respondendo por 9,5% do total. Nesse intervalo, registrou crescimento de 828,2% (11,2% a.a.). Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado representou 79,0% do capítulo.

Tabela 3 – Principais capítulos exportados - Nordeste – 2021 – Em Valor e %

Ranking	2021			
	SH2	CAPÍTULOS	Valor	Part. %
1	12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e etc	3.816,29	17,98
2	27	Combustíveis minerais, óleos minerais; matérias betuminosas; etc	2.071,68	9,76
3	72	Ferro fundido, ferro e aço	2.010,82	9,47
4	47	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel e etc	1.601,00	7,54
5	28	Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, etc	1.352,63	6,37
6	26	Minérios, escórias e cinzas	1.323,06	6,23
7	29	Produtos químicos orgânicos	826,21	3,89
8	71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas, etc	802,10	3,78
9	52	Algodão	784,18	3,69
10	8	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	782,40	3,69
		Demais capítulos	5.855,90	27,60
		TOTAL	21.226,3	100,0

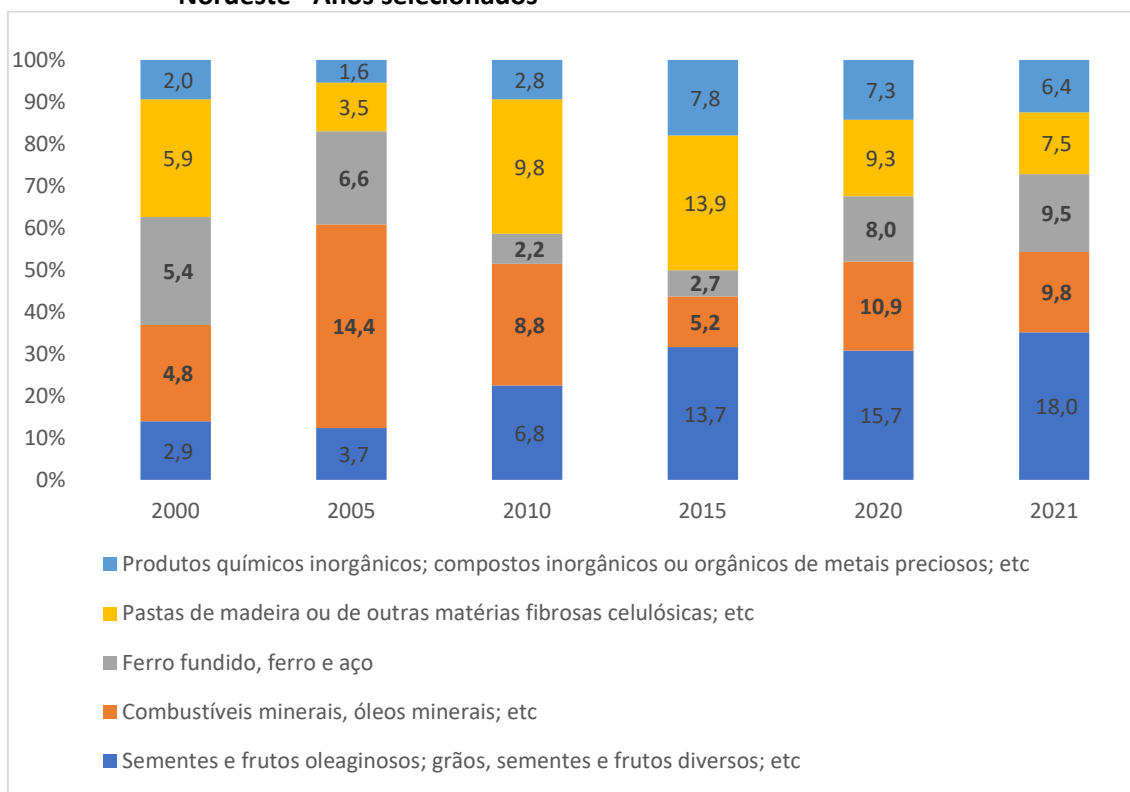
Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Secex/ME.

Os gráficos 9 e 10 mostram a evolução e a composição da pauta nordestina tendo como referência os cinco principais produtos exportados em 2021, em anos selecionados dentro do intervalo em análise.

Gráfico 9- Evolução dos 5 principais produtos exportados (Em US\$ milhões) - Nordeste – Anos selecionados


Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Secex/ME.

Gráfico 10 - Composição das exportações dos 5 principais produtos exportados (Em %) - Nordeste - Anos selecionados



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Secex/ME.

6 – Exportação segundo classificação dos produtos em categorias de intensidade tecnológica

Nesta seção serão utilizadas como fonte de informação as bases de dados da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (FUNCEXDATA) a partir dos dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério da Economia. O objetivo é avaliar, sob a perspectiva da intensidade tecnológica, a evolução das exportações nordestinas.

A classificação utilizada nesse estudo é a estabelecida pela Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e adaptada pela FUNCEX¹. Os produtos são classificados em Não Industriais (PNI) e Industrializados (PI), estes subdividido em categorias de Alta, Média-alta, Média-baixa e Baixa intensidades tecnológicas.

Os agrupamentos se diferenciam de acordo com os gastos do setor em atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D). Quanto maior a participação e investimento em P&D, mais alta a tecnologia. Posteriormente, essa classificação foi atualizada, considerando na categoria de alta intensidade tecnológica a tecnologia incorporada nos bens de capital e bens intermediários utilizados na elaboração desses produtos.

¹ Ver nota metodológica:

http://www.funcexdata.com.br/br/notas/nv2_comsegintensidadetech.pdf

O período aqui analisado será de 2010 a 2021, quando as exportações totais do Nordeste passaram de US\$ 15.831,5 milhões para US\$ 21.226,1 milhões, registrando crescimento de 34,1% (2,7% a.a.).

A pauta de exportação nordestina apresentou as seguintes mudanças dentre os níveis de intensidade tecnológica: a participação dos Produtos Não Industriais (Agricultura, pecuária, pesca, extrativa florestal e mineral) passou de 25,7% (US\$ 4.073,0 milhões) em 2010 para 35,4% (US\$ 7.519,4 milhões) em 2021 (Gráficos 11 e 12). Nesse intervalo, registrou crescimento de 84,6% (5,7% a.a.). Nesse segmento, destacam-se, principalmente, as exportações de Soja.

Já as exportações de Produtos Industrializados cresceram bem menos no período em foco, 16,6% (1,4% a.a.). Os grupos de produtos de Baixa intensidade incluem Alimentos, bebidas e fumo, Madeira e seus produtos; Papel e celulose; Gráfica, Têxtil, Couro e calçados e Produtos manufaturados não especificados. A participação das exportações dessa faixa passou de 33,5% (US\$ 5.298,3 milhões) para 20,3% (US\$ 4.299,2 milhões), com redução de 18,9% (-1,9% a.a.) nas vendas externas.

Os produtos classificados como de Média-baixa intensidade tecnológica (Borracha e produtos plásticos, Metais ferrosos, Metais não ferrosos, Produtos minerais não metálicos, Produtos metálicos, Refino de petróleo, Construção e reparação naval, Produtos manufaturados diversos) responderam por 31,9% (US\$ 6.761,2 milhões) das exportações nordestinas em 2021, contra 22,0% (US\$ 3.486,1 milhões) em 2010. Crescimento de 93,9% (6,2% a.a.) no período.

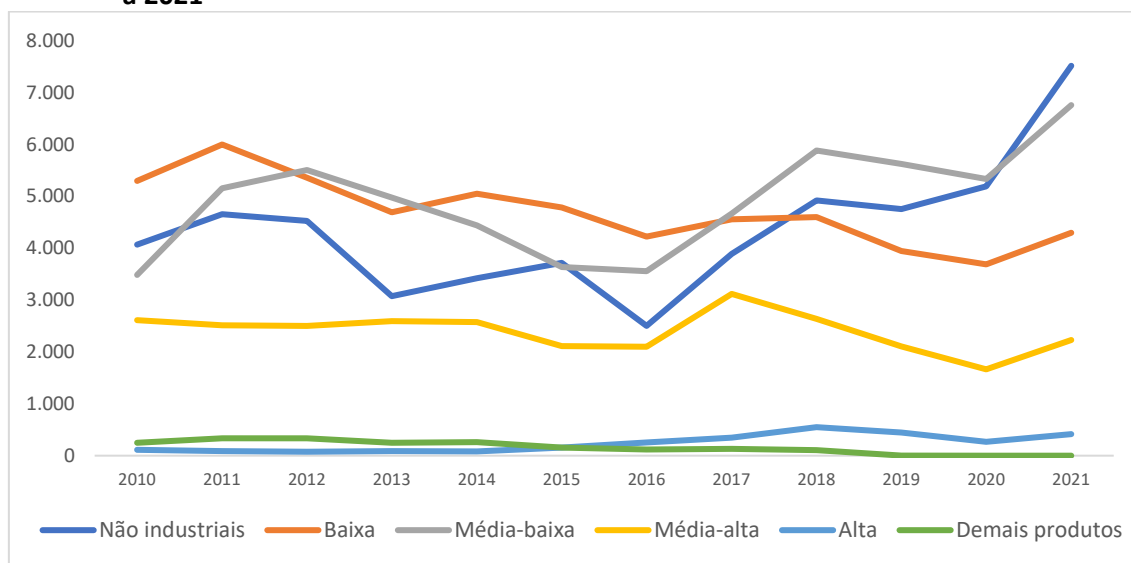
Os produtos de Média-alta tecnologia compreendem os Produtos químicos e farmacêuticos (parcial), Veículos automotores, Outro material de transporte (parcial), Máquinas e equipamentos (parcial), Máquinas, equipamentos e material elétrico (parcial), Material de escritório e informática (parcial) e Material e aparelhos eletrônicos e de comunicações (parcial), Instrumentos diversos (parcial). As exportações desse segmento recuaram 14,5% (-1,4% a.a.) entre 2010 e 2021, reduzindo a participação no total de 16,5% (US\$ 2.613,8 milhões) para 10,5% (US\$ 2.233,6 milhões).

Já o setor de alto conteúdo tecnológico inclui os seguintes grupos: Aeronáutica e aeroespacial, Armamentos, Computadores e máquinas de escritório (parcial), Eletrônica e telecomunicações (parcial), Farmacêutica e medicamentos (parcial), Instrumentos científicos, Máquinas elétricas (parcial), Máquinas não elétricas (parcial) e Químicos (parcial). No período em análise, registrou o maior crescimento, 270,5% (12,6% a.a.), embora a participação no total das vendas seja ainda pequena, 0,7% (US\$ 111,4 milhões) em 2010 e 1,9% (US\$ 412,7 milhões) em 2021.

Essa estrutura mostra que as exportações nordestinas estão concentradas em produtos não industriais (aqueles sem classificação quanto a intensidade tecnológica) e em produtos com Baixa e Média baixa tecnologia. Juntos, respondem por 87,5% do total exportado.

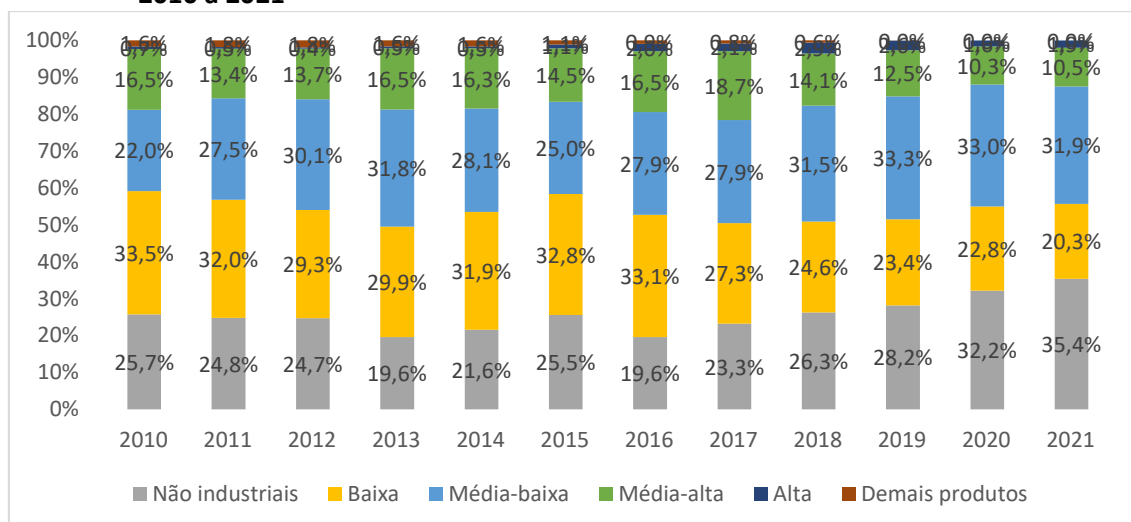
Vale ressaltar o movimento 2020-2021 mostrado no Gráfico 11. Após queda das exportações em 2020 (-4,3%) relativamente a 2019 (exceção dos produtos não industriais que cresceu 9,2%) devido aos efeitos da pandemia, houve um aumento em todas as categorias de intensidade tecnológica.

Gráfico 11 - Exportações segundo intensidade tecnológica (Em US\$ milhões) - Nordeste – 2010 a 2021



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Funcexdata.

Gráfico 12 - Composição das exportações segundo intensidade tecnológica (Em %) - Nordeste - 2010 a 2021



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Funcexdata.

A Tabela 4, a seguir, mostra os valores e variação das exportações segundo as categorias de intensidade tecnológica e ramos de atividade, para os anos de 2010 e 2021.

Tabela 4 – Exportações por Intensidade tecnológica - Nordeste – 2010 e 2021 – Variação %

Categorias de intensidade tecnológica	2010		2021		Variação (%)
	Valor (US\$ mil FOB)	Part. %	Valor (US\$ mil FOB)	Part. %	
Não industriais	4.073.023,6	25,7	7.519.385,7	35,4	84,6
Agricultura, pecuária, pesca, extrativa florestal e	3.897.198,7	24,6	7.364.196,6	34,7	89,0
Desperdícios e resíduos	136.535,1	0,9	155.134,3	0,7	13,6
Demais (bens usados, reciclados e outros)	39.289,7	0,2	54,9	0,0	- 99,9
Baixa	5.298.346,0	33,5	4.299.208,3	20,3	-18,9
Produtos manufaturados não especificados	119.137,0	0,8	122.105,5	0,6	2,5
Madeira e seus produtos; papel e celulose;	1.678.510,6	10,6	1.619.841,5	7,6	- 3,5
Alimentos, bebidas e fumo	2.329.266,5	14,7	1.901.840,4	9,0	- 18,4
Têxtil, couro e calçados	1.171.431,9	7,4	655.420,9	3,1	- 44,0
Média-baixa	3.486.158,8	22,0	6.761.171,5	31,9	93,9
Produtos manufaturados diversos	2.306,8	0,0	19.063,0	0,1	726,4
Metais ferrosos	346.514,8	2,2	2.001.346,1	9,4	477,6
Produtos minerais não-metálicos	41.199,6	0,3	67.469,9	0,3	63,8
Produtos metálicos	42.020,3	0,3	68.748,7	0,3	63,6
Metais não ferrosos	1.445.599,7	9,1	2.330.805,7	11,0	61,2
Refino de petróleo	1.274.551,6	8,1	2.009.587,8	9,5	57,7
Borracha e produtos plásticos	328.639,7	2,1	262.308,7	1,2	- 20,2
Construção e reparação naval	5.326,2	0,0	1.841,6	0,0	- 65,4
Média-alta	2.613.764,0	16,5	2.233.638,0	10,5	-14,5
Material de escritório e informática	6,2	0,0	102,2	0,0	1.547,9
Máquinas, equipamentos e material elétrico	105.422,3	0,7	497.033,4	2,3	371,5
Instrumentos diversos (médicos, ótica,	979,5	0,0	1.801,8	0,0	84,0
Material e aparelhos eletrônicos e de	236,8	0,0	270,6	0,0	14,3
Outro material de transporte	466,1	0,0	468,4	0,0	0,5
Veículos automotores	547.905,5	3,5	397.425,3	1,9	- 27,5
Produtos químicos e farmacêuticos	1.882.171,4	11,9	1.300.711,6	6,1	- 30,9
Máquinas e equipamentos	76.576,2	0,5	35.824,7	0,2	- 53,2
Alta	111.387,3	0,7	412.720,5	1,9	270,5
Máquinas não elétricas	0,2	0,0	1.982,9	0,0	1.049.065,1
Farmacêutica	889,2	0,0	12.759,0	0,1	1.334,9
Químicos	103.517,5	0,7	389.981,4	1,8	276,7
Maquinas elétricas	889,9	0,0	3.003,6	0,0	237,5
Aeronáutica e aeroespacial	-	-	66,5	0,0	100,0
Instrumentos científicos	2.280,0	0,0	2.425,6	0,0	6,4
Computadores e maquinas de escritório	562,2	0,0	491,3	0,0	- 12,6
Eletrônica e telecomunicações	3.248,4	0,0	2.010,0	0,0	- 38,1
Demais produtos	248.848,8	1,6	-	-	100,0
TOTAL	15.831.528,5	100,0	21.226.124,0	100,0	34,1

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Funcexdata.

Parte 2: Considerações metodológicas

A teoria das vantagens comparativas, formulada por David Ricardo, em 1817, sugere que os países devem se especializar na produção daqueles bens em que possuem vantagens comparativas e importar os bens cuja produção implique um custo relativamente maior.

De acordo com este modelo, os custos comparativos são determinados pela produtividade relativa do trabalho entre as diversas atividades desenvolvidas em um país. As variações na produtividade entre os países adviriam, principalmente, de diferenças tecnológicas entre eles. Assim, o país deveria concentrar sua produção naquele bem, cujo custo relativo fosse inferior aos dos demais por ele mesmo produzido (FREIRE; BARROSO, 2018). Portanto, as diferenças na produtividade relativa determinariam o padrão de comércio.

Vale salientar que Porter (1993) foi um dos principais críticos da teoria das Vantagens Comparativas por estas considerar apenas as vantagens decorrentes dos fatores de produção (recursos naturais, capital e mão-de-obra). O autor defende uma nova teoria, a das vantagens competitivas, que inclui mercados segmentados, produtos diferenciados, diferenças de tecnologia, inovação, qualidade dos produtos e economias de escala além de defender o caráter dinâmico e transitório das vantagens adquiridas pelos países/produtos.

Com base na teoria ricardiana, Bela Balassa (1965) apud HIDALGO (2000) propõe um indicador para analisar a vantagem comparativa revelada (VCR) de uma economia (estado, região ou país). Dado a dificuldade de comparar os preços relativos entre duas economias, a análise das VCR é feita através da inserção da economia no comércio externo.

O indicador VCR mensura a competitividade ou as vantagens comparativas com base nas exportações já realizadas (ex-post ao comércio), portanto, já “reveladas”, de determinada região/país ou produto/capítulo. O conceito de competitividade aqui utilizado está limitado à estrita dimensão preço e custo relativos e associado ao desempenho passado da região ou produto/capítulo no mercado externo. A inserção do país/região ou produto/capítulo no mercado externo, desse modo, já revela a capacidade competitiva que estes têm.

No presente estudo, a utilização do indicador VCR busca identificar a vantagem comparativa que o Nordeste tem na exportação de um capítulo (ou categorias de produtos) comparativamente a exportação do mesmo capítulo (ou categorias de produtos) pelo Brasil. Como a comparação será feita entre o Nordeste e Brasil, onde, a princípio, as condições competitivas internas são as mesmas, as críticas ao modelo ricardiano não serão aqui consideradas.

Dessa forma, o indicador de vantagem comparativa revelada (VCR) de um determinado capítulo exportado pela Região Nordeste, relativamente ao Brasil, pode ser definido da seguinte forma:

$$IVCR_{iNE} = \frac{X_{iNE} / X_{iBR}}{X_{NE} / X_{BR}}$$

Onde:

X_{iNE} = é o valor das exportações do capítulo i pela Região Nordeste

X_{NE} = é o valor total das exportações no Nordeste

X_{iBR} = é o valor das exportações do capítulo i pelo Brasil

X_{BR} = é o valor total das exportações no Brasil

Se a $IVCR_{iNE} > 1$: o capítulo i apresenta vantagem comparativa revelada na Região relativamente às exportações do País.

Se a $IVCR_{iNE} < 1$: o capítulo i apresenta desvantagem comparativa revelada.

Se a $IVCR_{iNE} = 1$: o capítulo i não apresenta nem vantagem nem desvantagem comparativa revelada.

Dado a grande variação que o IVCR pode apresentar (de zero a infinito), foi calculado também o índice de vantagem comparativa revelada simétrica²:

$$IVCRS_{iNE} = \frac{(IVCR_{iNE}-1)}{(IVCR_{iNE} + 1)}$$

Se $0 < IVCRS_{iNE} < 1$: o capítulo i apresenta vantagem comparativa revelada na Região relativamente às exportações do País

Se $-1 < IVCRS_{iNE} < 0$: o capítulo i apresenta desvantagem comparativa revelada.

Para completar a análise do desempenho e da competitividade dos produtos exportados pela Região Nordeste, foi calculado o Market Share (MS). O MS expressa a participação do mercado nordestino na exportação de um produto/capítulo no total das exportações destes pelo País. Apesar de ser outro indicador medido a posteriori, o MS pode sinalizar a competitividade que a Região tem na exportação de determinado produto/capítulo, mostrando o peso que essa inserção externa tem relativamente ao País.

$$MS = \frac{X_{iNE}}{X_{iBR}}$$

Onde:

X_{iNE} = é o valor das exportações do capítulo i na Região Nordeste

X_{iBR} = é o valor das exportações do capítulo i no Brasil

Esse indicador será aqui apresentado em termos percentuais, variando de 0 a 100%. Quanto maior o percentual, maior a participação do capítulo exportado pela Região no total exportado pelo País.

No Anexo deste artigo, estão as tabelas com os índices de Vantagem Comparativa (IVCR) de todos os capítulos da NCM que foram exportados pelo Nordeste, bem como o IVCRS e o MS.

² Segundo Laursen (1998 apud FEISTEL, HIDALGO, CASAGRANDE, 2014).

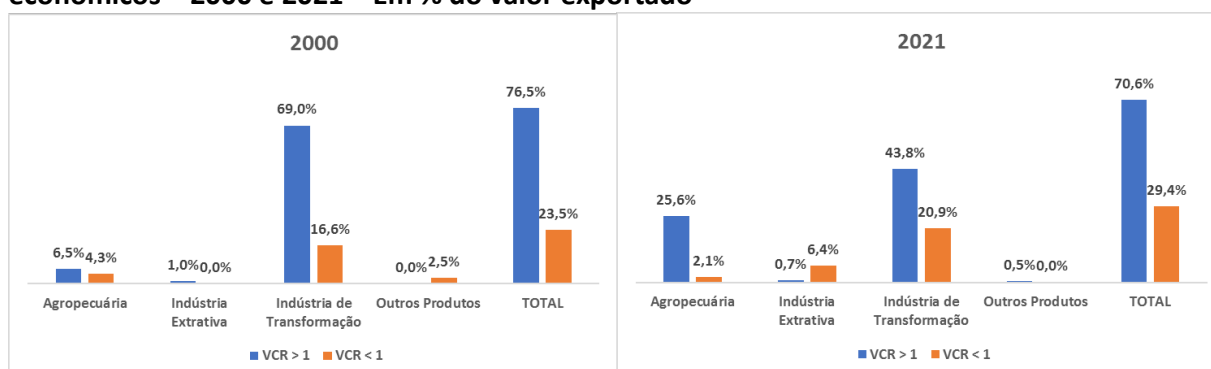
Parte 3: Principais resultados

Dos capítulos que compõem o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH)³, 83 compõem a pauta de exportação nordestina. Deste, 27 capítulos⁴ apresentaram índice VCR maior que a unidade no ano de 2021 (Tabela 5), somando 70,6% (US\$ 14.989,8 milhões) do valor total exportado. Ou seja, a Região Nordeste apresenta vantagem comparativa nestes capítulos em relação ao Brasil.

Segundo a classificação por setor econômico, dos capítulos com vantagem econômica em 2021 (Gráfico 13), segundo valor, 25,6% (US\$ 5.429,3 milhões) foram exportados pela Agropecuária, 0,7% (US\$ 139,4 milhões) pela Indústria Extrativa, 43,8% (US\$ 9.305,7 milhões) pela Indústria de Transformação e 0,5% (US\$ 115,4 milhões) por Outros produtos (Tabela 13).

Em 2000, foram 36 capítulos que apresentaram VCR > 1, 76,5% do total exportado (US\$ 3.073,7 milhões), assim distribuídos: Agropecuária (6,5%, US\$ 261,0 milhões), Indústria Extrativa (1,0%, US\$ 41,9 milhões) e Indústria de Transformação (69,0%, US\$ 2.770,4 milhões). Nesse intervalo, houve redução no número de capítulos com VCR > 1, entretanto, o setor agropecuário da Região apresentou ganhos de vantagem comparativa.

Gráfico 13 - Classificação dos capítulos com vantagem comparativa segundo setores econômicos – 2000 e 2021 – Em % do valor exportado



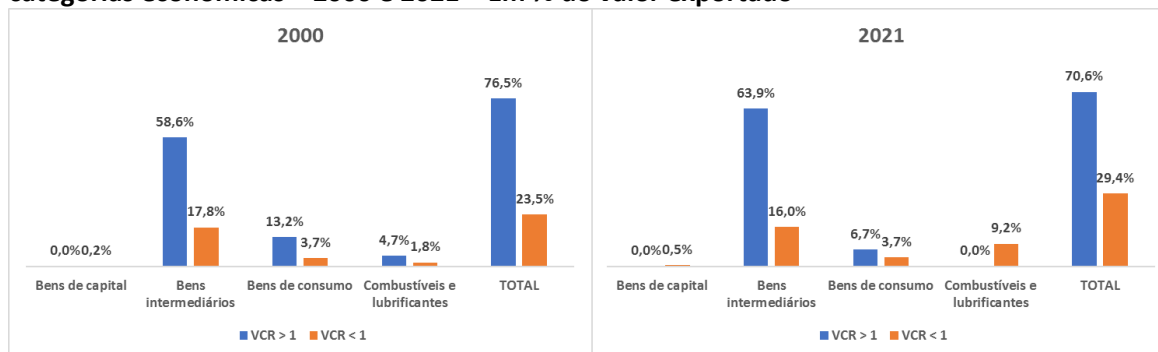
Fonte: Elaboração própria.

Segundo a ótica das Categorias Econômicas, que sinaliza o destino e uso dos bens transacionados, dos capítulos que apresentaram VCR > 1, em 2021, 63,9% do valor exportado foram de Bens intermediários (US\$ 13.555,2 milhões) e 6,7% (US\$ 1.427,9 milhões) de Bens de consumo (Gráfico 14). Já no ano 2000, os capítulos com vantagem comparativa apresentaram a seguinte distribuição: Bens intermediários (58,6%, US\$ 2.354,3 milhões), Bens de consumo (13,2%, US\$ 529,9 milhões) e Combustíveis e lubrificantes (4,7%, US\$ 189,5 milhões).

³ O SH tem como estrutura: 21 Seções, 99 Capítulos e 1.241 Posições, subdivididas em Subposições. O Capítulo 77 foi reservado para utilização futura do SH e os capítulos 98 e 99, para utilização das partes contratantes. O Brasil, por exemplo, utiliza o Capítulo 99 para registrar operações especiais na exportação (SISCOMEX).

⁴ Como a análise aqui é agregada por capítulo que comporta vários produtos, poderá haver capítulos com VCR > 1 e que não necessariamente terão todos seus produtos com VCR > 1.

Gráfico 14 - Classificação dos capítulos com vantagem comparativa segundo grandes categorias econômicas – 2000 e 2021 – Em % do valor exportado



Fonte: Elaboração própria.

O Gráfico 15 apresenta os principais capítulos que apresentaram VCR maior que a unidade em 2021. O primeiro no ranking foi o capítulo Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel que apresentou IVCR = 12,69 (IVCRS= 0,85) para o ano de 2021. Vale ressaltar que foi o único capítulo a apontar vantagem comparativa de dois dígitos nos últimos anos analisados. Em 2000, os valores foram IVCR = 8,58, IVCRS= 0,79, mostrando que, nesse intervalo, houve melhora de seu IVCR. O *Market Share*, em 2000, era igual a 62,72% e em 2021 atingiu 95,92%, apresentando aumento de 52,9%. O principal produto exportado deste capítulo foi fibra de sisal, porém seu peso no total exportado é insignificante.

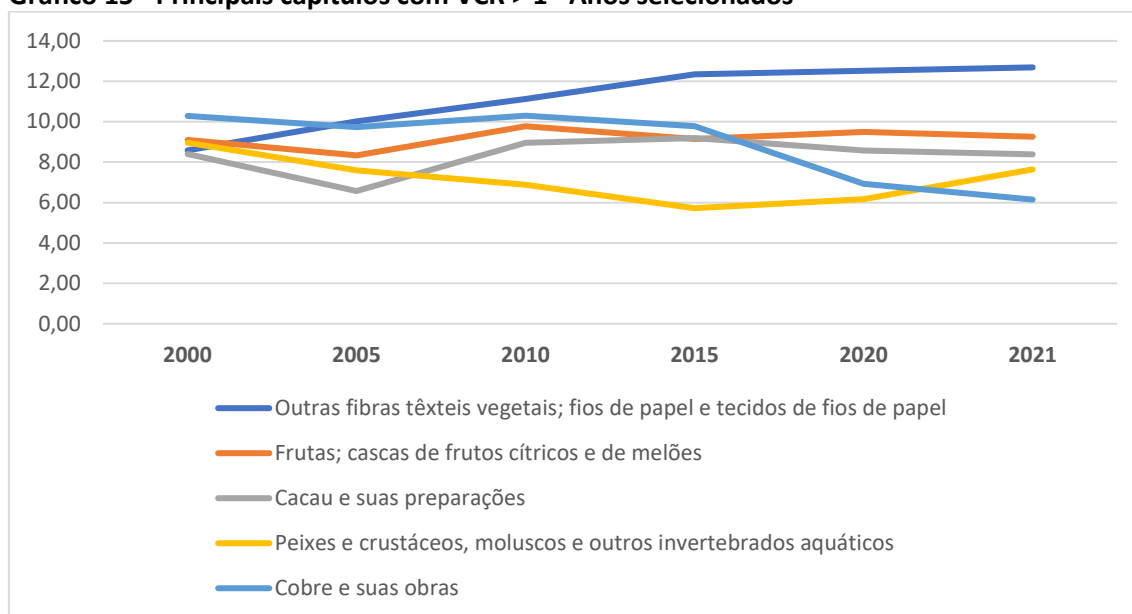
O segundo capítulo com maior vantagem comparativa revelada do Nordeste, em 2021, mantém essa posição desde o início da série aqui analisada. Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões registrou IVCR = 9,26 (IVCRS= 0,81). O *market share* aumentou de 66,50% para 70,01%, nesse intervalo. Os principais produtos que compuseram o capítulo, em 2021, foram: Mangas frescas ou secas (29,7%), Melões frescos (21,0%), Uvas frescas (20,0%), Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca (12,3%) e Melancias frescas (6,3%).

O capítulo Cacau e suas preparações também pouco alterou sua vantagem no intervalo entre os anos 2000 (IVCR = 8,40, IVCRS= 0,85) e 2021 (IVCR = 8,39, IVCRS= 0,85). O MS passou de 61,38% para 63,43%.

Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos perdeu um pouco da vantagem comparativa revelada que vinha registrando no início da série aqui analisada. De fato, em 2000 apresentou IVCR = 8,96 (IVCRS= 0,80) e em 2021 IVCR = 7,64 (IVCRS= 0,77). O MS caiu de 65,47% para 57,73%. Lagostas congeladas representa o principal produto exportado em 2021 com 54,1% de participação.

O capítulo Cobre e suas obras é o quinto no ranking das vantagens comparativas na Região, entretanto vem apresentando trajetória declinante no indicador, no período aqui analisado. No ano de 2000, o VCR era de 10,28 (IVCRS= 0,85), atingindo 6,15 (IVCRS= 0,72) em 2015. Finalizou a série com VCR de 6,15 (IVCRS= 0,78). Nesse intervalo, registrou perda de *market share* de 75,12% para 46,46%.

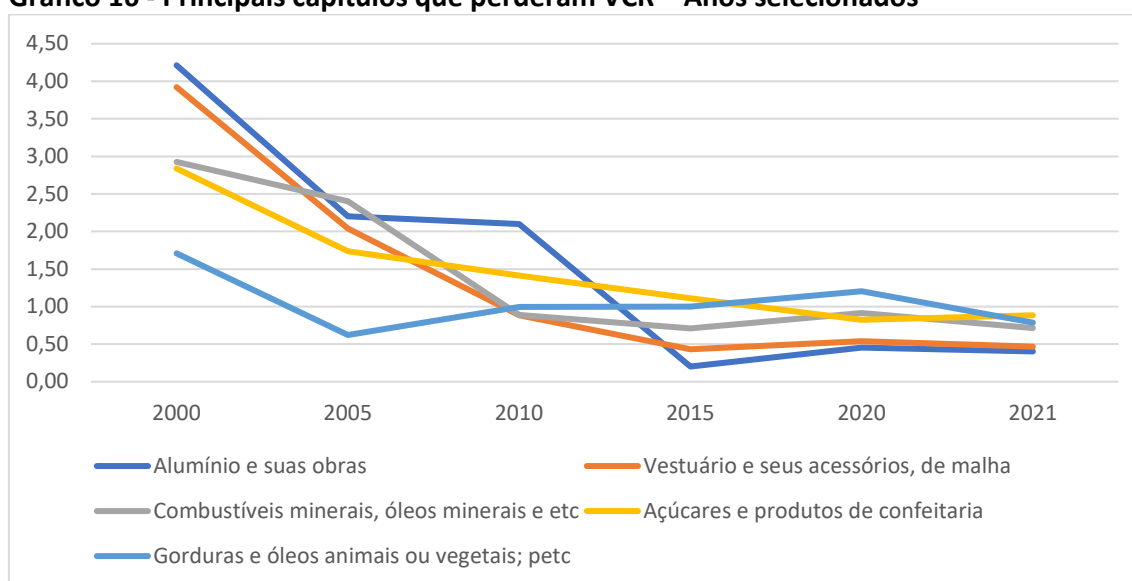
Gráfico 15 - Principais capítulos com VCR > 1– Anos selecionados



Fonte: Elaboração própria.

Entre os anos de 2000 e 2021, 18 capítulos perderam vantagem comparativa em relação ao País, sendo os principais, segundo receita de exportação no ano de 2000: Alumínio e suas obras, Açúcares e produtos de confeitaria; Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais; Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal e Vestuário e seus acessórios, de malha (Gráfico 16).

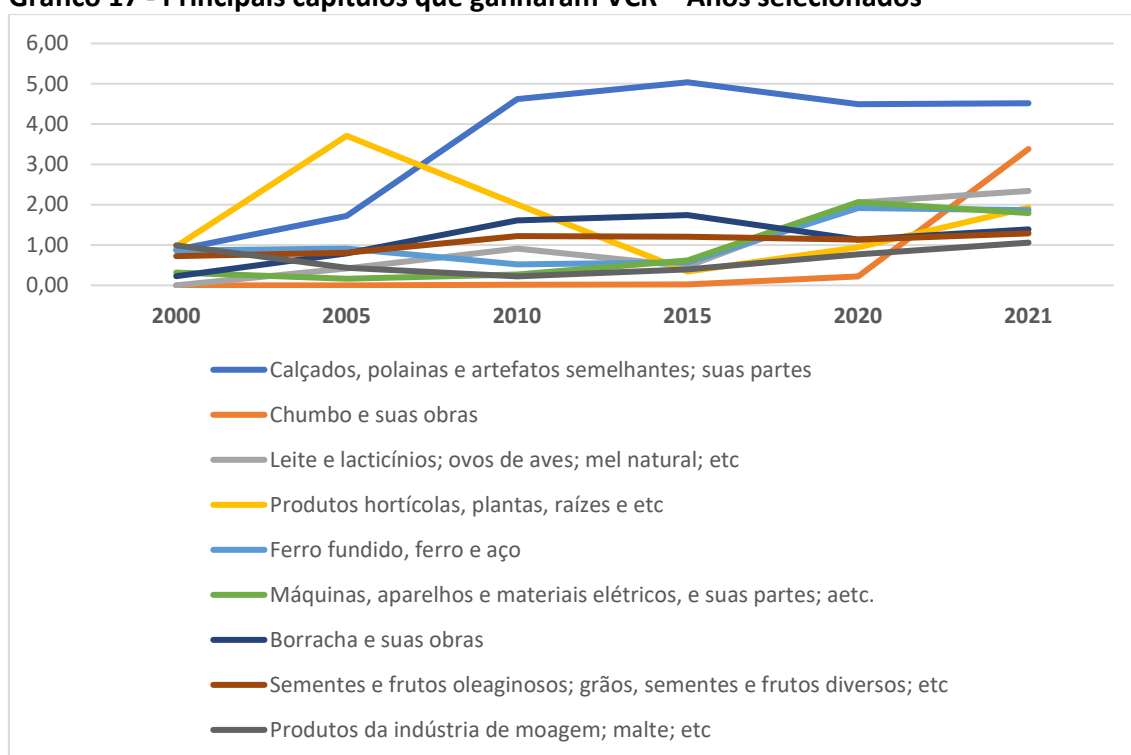
Gráfico 16 - Principais capítulos que perderam VCR – Anos selecionados



Fonte: Elaboração própria.

Por outro lado, 9 capítulos que apresentaram desvantagem comparativa em 2000 ($VCR < 1$) ganharam vantagem comparativa em relação ao País entre os anos analisados: Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes; Chumbo e suas obras; Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros Capítulos; Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis; Ferro fundido, ferro e aço; Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios; Borracha e suas obras; Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens; Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo (Gráfico 17).

Gráfico 17 - Principais capítulos que ganharam VCR – Anos selecionados



Fonte: Elaboração própria.

Considerações finais

Neste artigo foi, primeiramente, apresentada uma visão geral do desempenho das exportações nordestinas entre os anos de 2000 e 2021. Nesse período, as exportações registraram crescimento de 428,3% (8,25% a.a.) e representaram, em média, 7,8% do total das vendas externas do País. Predominam, na pauta nordestina, segundo setor econômico, as exportações dos produtos da indústria de transformação (64,7%), bem os bens intermediários (79,8%), pela classificação por grandes categorias econômicas. China, Estados Unidos, Singapura, Canadá e Argentina importaram 56,6% do total das vendas, em 2021. Apenas 10 capítulos representaram 72,4% do valor total exportado, neste mesmo ano. Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; etc passou do 10º lugar no ranking para o primeiro, entre os anos 2000 e 2021, sendo a soja o principal produto do capítulo exportado. Essa concentração da pauta exportadora nordestina, formada principalmente de *commodities*, expõe também a Região às variações das taxas de câmbio e preços internacionais sujeitos à oferta e demanda mundiais. Por outro lado, evidencia a competitividade/produzitividade na produção/exportação de commodities (agrícolas, minerais e energética) na Região.

Na segunda parte deste artigo, foram apresentados os indicadores de Vantagem Comparativa Revelada, Vantagem Comparativa Revelada Simétrica e *Market Share*, com o objetivo de identificar quais capítulos produzidos pela Região Nordeste exibem vantagem/competitividade comparativamente ao Brasil.

A análise dos resultados mostrou, primeiramente, que 27 capítulos apresentaram índice VCR maior que a unidade no ano de 2021, destes, 43,8% foram da Indústria de Transformação e 63,9% destinados a Bens intermediários.

Dos capítulos com VCR > 1 da Região Nordeste, Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel apresentou maior índice frente ao Brasil. Portanto, a Região é mais especializada neste capítulo que o Brasil, revelando vantagens comparativas/ competitivas na exportação deste. Em seguida, estão Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões; Cacau e suas preparações; Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos e Cobre e suas obras, completando os 5 principais.

Vale ressaltar que os capítulos com VCR mais elevados não são necessariamente os que são mais exportados em termos de valor. Apesar das limitações das análises proporcionadas pelo ICVR, os resultados apresentados permitiram identificar quais capítulos o Nordeste detém vantagens comparativas frente ao País.

REFÊRENCIAS

COMEX STAT. Brasília: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviço, 2022?. Estatísticas de Comércio Exterior. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. Acesso em: jul. de 2022.

FEISTEL, P. R.; HIDALGO, A. B; CASAGRANDE, D. L. O intercâmbio comercial nordeste do Brasil-Venezuela: desempenho e perspectivas. **Revista Econômica do Nordeste**, Fortaleza, v. 45, n. 3, p. 82-97, jul./set., 2014.

FREIRE, Laura L. R.; BARROSO, Liliane C. Evolução e perfil da balança comercial do Nordeste. **Informe ETENE**, Fortaleza, ano 3, n. 4, dez. 2018. Disponível em: https://www.bnb.gov.br/s482-dspace/bitstream/123456789/813/1/2018_INET_04.pdf. Acesso em: ago. 2022.

FUNDAÇÃO CENTRO DE ESTUDOS DO COMÉRCIO. Estatísticas de comércio exterior. Rio de Janeiro: FUNCEXDATA, c2010. Disponível em: <http://www.funcexdata.com.br/>. Acesso em: ago. 2021. Acesso Restrito.

HIDALGO, Álvaro. Exportações do Nordeste do Brasil: Crescimento e Mudança na Estrutura. **Revista Econômica do Nordeste**, Fortaleza, v. 31, n. especial, p. 560-574, nov. 2000.

PORTER, Michael E. **A vantagem competitiva das nações**. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

SISTEMA HARMONIZADO. Brasília: Siscomex, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/siscomex/pt-br/servicos/aprendendo-a-exportarr/planejando-a-exportacao-1/sistema-harmonizado>). Acesso em: out. 2022.

ANEXO 1: Nordeste – Capítulos com VCR > 1 em 2021 – Anos selecionados

Capítulo	Descrição SH2	2000	2005	2010	2015	2020	2021
53	Outras fibras têxteis vegetais; etc	8,58	10,02	11,13	12,35	12,52	12,69
8	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	9,10	8,33	9,78	9,15	9,50	9,26
18	Cacau e suas preparações	8,40	6,57	8,96	9,19	8,58	8,39
3	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	8,96	7,59	6,89	5,72	6,17	7,64
74	Cobre e suas obras	10,28	9,73	10,30	9,78	6,94	6,15
29	Produtos químicos orgânicos	5,80	4,88	5,55	4,65	3,56	4,52
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	0,88	1,72	4,62	5,04	4,50	4,52
28	Produtos químicos inorgânicos; e outros	1,86	1,65	2,09	4,27	4,51	4,17
83	Obras diversas de metais comuns	2,18	1,71	2,08	3,19	4,74	3,83
78	Chumbo e suas obras	0,00	0,00	0,02	0,02	0,23	3,38
47	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou	2,02	2,02	4,11	4,63	3,26	3,15
14	Matérias p entrançar e outros produtos de origem vegetal	1,07	0,58	1,00	5,41	3,63	3,05
52	Algodão	4,70	3,66	4,89	4,37	2,59	2,89
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	2,01	1,87	1,36	1,51	3,25	2,54
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, ceras artificiais, e etc	3,82	2,03	2,61	2,23	1,72	2,49
56	Pastas, feltros e falsos tecidos; e etc	6,47	3,30	1,90	3,39	2,80	2,38
4	Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; etc	0,00	0,42	0,92	0,47	2,06	2,34
7	Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis.	0,97	3,71	2,01	0,34	0,95	1,93
39	Plásticos e suas obras	2,13	1,87	1,48	1,51	1,77	1,87
72	Ferro fundido, ferro e aço	0,86	0,91	0,52	0,57	1,92	1,87
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e etc	0,31	0,16	0,27	0,62	2,06	1,80
71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas, etc	1,15	1,41	1,79	1,49	1,78	1,69
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	3,23	0,97	1,16	1,74	0,63	1,45
40	Borracha e suas obras	0,23	0,80	1,61	1,74	1,14	1,39
12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e etc	0,73	0,81	1,23	1,20	1,13	1,29
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros	1,89	1,63	2,08	1,65	1,36	1,09
11	Produtos da indústria de moagem; malte; e etc	0,99	0,43	0,22	0,40	0,77	1,06

Fonte: Elaboração própria.

Obs.: Capítulos selecionados com base no VCR > 1 em 2021.

ANEXO 2: Nordeste – Capítulos com VCR < 1 em 2021 – Anos selecionados

Capítulo	Descrição SH2	2000	2005	2010	2015	2020	2021
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	0,38	0,44	0,65	0,87	0,86	0,95
59	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados, etc	1,85	2,16	1,70	1,57	0,60	0,91
5	Outros produtos de origem animal	0,13	0,15	0,18	0,32	0,79	0,90
57	Tapetes e outros revestimentos para pisos, de matérias têxteis	4,93	3,51	0,29	0,27	1,33	0,90
17	Açúcares e produtos de confeitaria	2,84	1,74	1,41	1,11	0,82	0,88
38	Produtos diversos das indústrias químicas	0,80	0,53	1,04	0,77	0,86	0,88
75	Níquel e suas obras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,88
23	Resíduos e desperdícios das ind. alimentares; alimentos preparados p	0,63	0,77	0,74	0,78	0,88	0,85
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; ceras de origem animal ou vegetal, etc	1,71	0,62	1,00	1,00	1,21	0,78
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação, etc	2,93	2,40	0,89	0,71	0,91	0,71
6	Plantas vivas e produtos de floricultura	0,26	0,75	1,50	2,27	0,29	0,67
69	Produtos cerâmicos	0,14	0,26	0,25	0,24	0,63	0,66
65	Chapéus e artefatos de uso semelhante, e suas partes	1,06	0,57	1,05	0,36	0,38	0,66
10	Cereais	0,00	0,00	0,00	0,39	0,50	0,65
95	Brinquedos, jogos, artigos para divertimento ou para esporte; suas partes	0,00	0,12	0,40	0,12	0,44	0,63
62	Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha	1,74	1,49	0,86	0,59	0,44	0,63
87	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros, suas partes e acessórios	0,01	0,87	0,57	0,54	0,80	0,58
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1,57	2,33	0,92	0,35	0,55	0,57
32	Extratos tanantes e tintoriais; pigmentos; tintas e vernizes; etc	0,97	0,45	0,66	0,73	0,68	0,54
61	Vestuário e seus acessórios, de malha	3,92	2,04	0,89	0,43	0,54	0,47
9	Café, chá, mate e especiarias	0,17	0,38	0,31	0,26	0,29	0,40
76	Alumínio e suas obras	4,21	2,20	2,10	0,20	0,45	0,40
89	Embarcações e estruturas flutuantes	1,52	0,19	0,91	0,00	0,97	0,37
19	Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite, etc	0,00	0,07	0,01	0,12	0,82	0,36
26	Minérios, escórias e cinzas	0,12	0,49	0,61	0,10	0,26	0,36
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	0,43	0,40	0,31	0,27	0,37	0,34
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	2,47	1,38	0,68	0,10	0,41	0,30
13	Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	3,42	1,35	1,63	0,70	0,32	0,21
42	Obras de couro; artigos de viagem, bolsas e artefatos semelhantes;	0,12	0,83	0,33	0,19	0,21	0,21
24	Tabaco e seus sucedâneos manufaturados	0,31	0,14	0,14	0,19	0,23	0,20
66	Guarda-chuvas, sombrinhas, guarda-sóis, bengalas, bengalas-assentos, etc	0,00	0,05	0,27	0,82	0,43	0,18
30	Produtos farmacêuticos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,16
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	0,11	0,30	0,14	0,10	0,22	0,16
21	Preparações alimentícias diversas	0,01	0,01	0,15	0,19	0,23	0,16
33	Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria, etc	0,24	0,04	0,07	0,13	0,11	0,13
48	Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	0,80	0,63	0,83	0,46	0,18	0,13
94	Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes	0,06	0,82	0,25	0,10	0,12	0,12
58	Tecidos especiais; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados.	4,92	3,35	0,26	0,41	0,01	0,11
63	Outros artefatos têxteis confeccionados e etc	1,22	2,91	5,47	0,21	0,25	0,11
86	Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, etc	0,00	0,00	0,00	0,01	0,13	0,10
16	Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, etc	0,00	0,00	0,00	0,00	0,04	0,09
70	Vidro e suas obras	0,05	0,11	0,18	0,04	0,22	0,08
92	Instrumentos musicais; suas partes e acessórios	0,01	0,01	0,02	0,12	0,03	0,07
46	Obras de espartaria ou de cestaria	3,68	1,70	2,28	2,23	0,02	0,07
31	Adbos (fertilizantes)	0,63	0,72	0,04	0,02	0,11	0,07
90	Inst. e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, etc	0,17	0,11	0,05	0,05	0,03	0,07

Fonte: Elaboração própria.

Obs.: Capítulos selecionados com base no VCR < 1 em 2021.

ANEXO 2: Nordeste – Capítulos com VCR < 1 em 2021 – Anos selecionados (cont.)

Capítulo	Descrição SH2	2000	2005	2010	2015	2020	2021
2	Carnes e miudezas, comestíveis	0,00	0,00	0,02	0,03	0,04	0,06
67	Penas e penugem preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo	0,00	0,08	0,02	0,07	0,00	0,05
35	Mat. albuminóides; prod. à base de amidos ou de féculas modificados; colas	0,00	0,04	0,02	0,07	0,04	0,05
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e inst. mecânicos, etc	0,03	0,03	0,08	0,38	0,04	0,04
49	Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas, etc	0,01	0,13	0,02	0,04	0,02	0,03
96	Obras diversas	0,04	0,03	0,02	0,01	0,02	0,02
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres, e suas partes	0,00	0,01	0,00	0,01	0,04	0,01
1	Animais vivos	0,06	0,03	0,00	0,58	0,00	0,01
60	Tecidos de malha	1,34	1,46	0,28	0,14	0,00	0,01
81	Outros metais comuns; ceramais (cermets); obras dessas matérias	0,00	0,01	0,01	0,00	0,01	0,01
97	Objetos de arte, de coleção e antiguidades	0,00	0,16	0,01	0,02	0,01	0,00
91	Artigos de relojoaria	0,00	0,01	0,02	0,04	0,00	0,00
45	Cortiça e suas obras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	0,23	0,09	0,02	0,01	0,00	0,00
88	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
36	Pólvoras e explosivos; artigos de pirotecnia; fósforos; matérias inflamáveis	1,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
79	Zinco e suas obras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Produtos para fotografia e cinematografia	0,95	0,78	2,65	0,19	0,00	0,00
80	Estanho e suas obras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43	Peles com pelo e suas obras; peles com pelo artificiais	0,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
50	Seda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
51	Lã, pelos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
99	Transações especiais	0,93	0,66	0,83	0,67		

Fonte: Elaboração própria.

Obs.: Capítulos selecionados com base no VCR < 1 em 2021.

ANEXO 3: Nordeste – Capítulos com índice entre 0 <IVCRS < 1

Capítulo	Descrição SH2	2000	2005	2010	2015	2020	2021
53	Outras fibras têxteis vegetais; etc	0,79	0,82	0,84	0,85	0,85	0,85
8	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	0,80	0,79	0,81	0,80	0,81	0,81
18	Cacau e suas preparações	0,79	0,74	0,80	0,80	0,79	0,79
3	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	0,80	0,77	0,75	0,70	0,72	0,77
74	Cobre e suas obras	0,82	0,81	0,82	0,81	0,75	0,72
29	Produtos químicos orgânicos	0,71	0,66	0,69	0,65	0,56	0,64
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	-0,06	0,27	0,64	0,67	0,64	0,64
28	Produtos químicos inorgânicos e outros	0,30	0,25	0,35	0,62	0,64	0,61
83	Obras diversas de metais comuns	0,37	0,26	0,35	0,52	0,65	0,59
78	Chumbo e suas obras	-1,00	-1,00	-0,96	-0,95	-0,63	0,54
47	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão	0,34	0,34	0,61	0,64	0,53	0,52
14	Matérias p entrançar e outros produtos de origem vegetal	0,03	-0,26	0,00	0,69	0,57	0,51
52	Algodão	0,65	0,57	0,66	0,63	0,44	0,49
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	0,33	0,30	0,15	0,20	0,53	0,44
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, ceras artificiais, e etc	0,59	0,34	0,45	0,38	0,27	0,43
56	Pastas, feltros e falsos tecidos; e etc	0,73	0,53	0,31	0,54	0,47	0,41
4	Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; etc	-1,00	-0,41	-0,04	-0,36	0,35	0,40
7	Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis.	-0,02	0,58	0,33	-0,49	-0,03	0,32
39	Plásticos e suas obras	0,36	0,30	0,19	0,20	0,28	0,30
72	Ferro fundido, ferro e aço	-0,07	-0,05	-0,32	-0,27	0,31	0,30
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e etc	-0,52	-0,72	-0,57	-0,24	0,35	0,28
71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas, etc	0,07	0,17	0,28	0,20	0,28	0,26
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	0,53	-0,01	0,07	0,27	-0,23	0,18
40	Borracha e suas obras	-0,63	-0,11	0,23	0,27	0,06	0,16
12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e etc	-0,16	-0,11	0,10	0,09	0,06	0,13
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros	0,31	0,24	0,35	0,25	0,15	0,04
11	Produtos da indústria de moagem; malte; e etc	0,00	-0,40	-0,64	-0,43	-0,13	0,03

Fonte: Elaboração própria.

ANEXO 4: Nordeste – Capítulos com índice entre -1 < IVCRS < 0 – Anos selecionados

Capítulo	Descrição SH2	2000	2005	2010	2015	2020	2021
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	-0,45	-0,39	-0,22	-0,07	-0,08	-0,03
59	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados, etc	0,30	0,37	0,26	0,22	-0,25	-0,04
5	Outros produtos de origem animal	-0,77	-0,74	-0,69	-0,52	-0,12	-0,05
57	Tapetes e outros revestimentos para pisos, de matérias têxteis	0,66	0,56	-0,55	-0,58	0,14	-0,05
17	Açúcares e produtos de confeitaria	0,48	0,27	0,17	0,05	-0,10	-0,06
38	Produtos diversos das indústrias químicas	-0,11	-0,31	0,02	-0,13	-0,08	-0,06
75	Níquel e suas obras	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00	-0,06
23	Resíduos e desperdícios das ind. alimentares; alimentos preparados p animais	-0,23	-0,13	-0,15	-0,12	-0,07	-0,08
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; ceras de origem animal ou vegetal, etc	0,26	-0,23	0,00	0,00	0,09	-0,12
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação, etc	0,49	0,41	-0,06	-0,17	-0,05	-0,17
6	Plantas vivas e produtos de floricultura	-0,58	-0,14	0,20	0,39	-0,55	-0,20
69	Produtos cerâmicos	-0,76	-0,58	-0,60	-0,62	-0,23	-0,20
65	Chapéus e artefatos de uso semelhante, e suas partes	0,03	-0,27	0,03	-0,47	-0,45	-0,21
10	Cereais	-1,00	-1,00	-1,00	-0,44	-0,33	-0,21
95	Brinquedos, jogos, artigos para divertimento ou para esporte; suas partes	-1,00	-0,79	-0,42	-0,79	-0,39	-0,22
62	Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha	0,27	0,20	-0,07	-0,26	-0,39	-0,23
87	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros, suas partes e acessórios	-0,98	-0,07	-0,27	-0,30	-0,11	-0,26
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	0,22	0,40	-0,04	-0,48	-0,29	-0,27
32	Extratos tanantes e tintoriais; pigmentos; tintas e vernizes; etc	-0,01	-0,38	-0,20	-0,15	-0,19	-0,30
61	Vestuário e seus acessórios, de malha	0,59	0,34	-0,06	-0,40	-0,30	-0,36
9	Café, chá, mate e especiarias	-0,72	-0,45	-0,52	-0,59	-0,55	-0,42
76	Alumínio e suas obras	0,62	0,38	0,35	-0,66	-0,37	-0,43
89	Embarcações e estruturas flutuantes	0,21	-0,68	-0,05	-1,00	-0,02	-0,46
19	Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite, etc	-1,00	-0,87	-0,99	-0,79	-0,10	-0,47
26	Minérios, escórias e cinzas	-0,79	-0,34	-0,24	-0,81	-0,59	-0,47
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	-0,40	-0,43	-0,53	-0,58	-0,46	-0,49
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	0,42	0,16	-0,19	-0,82	-0,42	-0,54
13	Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	0,55	0,15	0,24	-0,18	-0,51	-0,65
42	Obras de couro; artigos de viagem, bolsas e artefatos semelhantes;	-0,78	-0,09	-0,50	-0,68	-0,66	-0,65
24	Tabaco e seus sucedâneos manufaturados	-0,52	-0,75	-0,75	-0,68	-0,62	-0,66
66	Guarda-chuvas, sombrinhas, guarda-sóis, bengalas, bengalas-assentos, etc	-1,00	-0,91	-0,58	-0,10	-0,39	-0,69
30	Produtos farmacêuticos	-1,00	-0,99	-0,99	-1,00	-0,96	-0,72
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	-0,80	-0,54	-0,76	-0,81	-0,64	-0,72
21	Preparações alimentícias diversas	-0,99	-0,97	-0,73	-0,67	-0,63	-0,73
33	Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria, etc	-0,61	-0,91	-0,86	-0,78	-0,81	-0,76

Fonte: Elaboração própria.

ANEXO 4: Nordeste – Capítulos com índice entre $-1 < \text{IVCRS} < 0$ – Anos selecionados (cont.)

Capítulo	Descrição SH2	2000	2005	2010	2015	2020	2021
48	Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	-0,11	-0,22	-0,09	-0,37	-0,69	-0,77
94	Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes	-0,88	-0,10	-0,60	-0,82	-0,79	-0,79
58	Tecidos especiais; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados.	0,66	0,54	-0,58	-0,42	-0,98	-0,80
63	Outros artefatos têxteis confeccionados e etc	0,10	0,49	0,69	-0,65	-0,60	-0,80
86	Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, etc	-1,00	-1,00	-1,00	-0,98	-0,77	-0,81
16	Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, etc	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00	-0,91	-0,84
70	Vidro e suas obras	-0,90	-0,80	-0,70	-0,92	-0,64	-0,85
92	Instrumentos musicais; suas partes e acessórios	-0,98	-0,98	-0,96	-0,78	-0,94	-0,86
46	Obras de espartaria ou de cestaria	0,57	0,26	0,39	0,38	-0,96	-0,87
31	Aubos (fertilizantes)	-0,23	-0,16	-0,93	-0,96	-0,80	-0,87
90	Inst. e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, etc	-0,70	-0,80	-0,90	-0,90	-0,94	-0,88
2	Carnes e miudezas, comestíveis	-0,99	-1,00	-0,97	-0,94	-0,92	-0,89
67	Penas e penugem preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo	-1,00	-0,86	-0,97	-0,88	-1,00	-0,90
35	Mat. albuminóides; prod. à base de amidos ou de féculas modificados; colas	-1,00	-0,92	-0,97	-0,87	-0,93	-0,90
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e inst. mecânicos, etc	-0,95	-0,95	-0,85	-0,45	-0,92	-0,92
49	Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas, etc	-0,97	-0,78	-0,95	-0,92	-0,96	-0,94
96	Obras diversas	-0,93	-0,94	-0,96	-0,99	-0,97	-0,97
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres, e suas partes	-1,00	-0,99	-1,00	-0,98	-0,93	-0,97
1	Animais vivos	-0,89	-0,94	-1,00	-0,27	-1,00	-0,98
60	Tecidos de malha	0,15	0,19	-0,56	-0,76	-0,99	-0,98
81	Outros metais comuns; ceramais (cermets); obras dessas matérias	-1,00	-0,97	-0,98	-1,00	-0,99	-0,98
97	Objetos de arte, de coleção e antiguidades	-1,00	-0,72	-0,99	-0,96	-0,99	-0,99
91	Artigos de relojoaria	-1,00	-0,99	-0,97	-0,91	-1,00	-0,99
45	Cortiça e suas obras	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	-0,63	-0,84	-0,96	-0,99	-1,00	-1,00
88	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00
36	Pólvoras e explosivos; artigos de pirotecnia; fósforos; matérias inflamáveis	0,05	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00
79	Zinco e suas obras	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00
37	Produtos para fotografia e cinematografia	-0,02	-0,13	0,45	-0,68	-1,00	-1,00
80	Estanho e suas obras	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00
43	Peles com pelo e suas obras; peles com pelo artificiais	-0,82	-0,99	-1,00	-1,00	-0,99	-1,00
50	Seda	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00
51	Lã, pelos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00	-1,00
99	Transações especiais	-0,04	-0,20	-0,09	-0,20	-1,00	-1,00

Fonte: Elaboração própria.

ANEXO 5 – Nordeste/Brasil – Market Share - Anos selecionados

Capítulo	Descrição SH2	2000	2005	2010	2015	2020	2021
53	Outras fibras têxteis vegetais; etc	62,72	89,06	87,89	96,31	96,67	95,92
8	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	66,50	74,07	77,22	71,34	73,31	70,01
18	Cacau e suas preparações	61,38	58,39	70,76	71,70	66,24	63,43
3	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	65,47	67,48	54,40	44,63	47,63	57,73
74	Cobre e suas obras	75,12	86,49	81,35	76,28	53,55	46,46
29	Produtos químicos orgânicos	42,38	43,35	43,85	36,30	27,46	34,19
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	6,45	15,32	36,52	39,29	34,71	34,17
28	Produtos químicos inorgânicos; e outros	13,61	14,67	16,47	33,29	34,79	31,51
83	Obras diversas de metais comuns	15,94	15,18	16,40	24,89	36,57	28,92
78	Chumbo e suas obras	0,00	0,01	0,15	0,19	1,74	25,56
47	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão	14,76	17,91	32,44	36,14	25,16	23,79
14	Matérias p entrançar e outros produtos de origem vegetal	7,78	5,18	7,91	42,23	28,01	23,04
52	Algodão	34,37	32,50	38,64	34,06	20,01	21,83
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	14,65	16,58	10,77	11,81	25,05	19,21
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, ceras artificiais, e etc	27,94	18,08	20,58	17,42	13,31	18,85
56	Pastas, feltros e falsos tecidos; e etc	47,26	29,31	14,98	26,44	21,64	18,02
4	Leite e lactínicos; ovos de aves; mel natural; etc	0,01	3,71	7,23	3,69	15,89	17,70
7	Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis.	7,09	32,97	15,85	2,68	7,31	14,55
39	Plásticos e suas obras	15,57	16,66	11,72	11,78	13,67	14,16
72	Ferro fundido, ferro e aço	6,31	8,12	4,11	4,46	14,81	14,10
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e etc	2,29	1,46	2,14	4,83	15,93	13,57
71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas, etc	8,43	12,55	14,11	11,64	13,71	12,80
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	23,59	8,63	9,16	13,54	4,87	10,94
40	Borracha e suas obras	1,66	7,08	12,72	13,60	8,79	10,49
12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e etc	5,30	7,16	9,68	9,39	8,75	9,75
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros	13,78	14,50	16,44	12,87	10,50	8,26
11	Produtos da indústria de moagem; malte; e etc	7,24	3,84	1,76	3,12	5,92	8,01
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	2,78	3,89	5,10	6,75	6,60	7,16
59	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados, etc	13,53	19,22	13,44	12,24	4,61	6,92
5	Outros produtos de origem animal	0,94	1,35	1,45	2,49	6,06	6,78
57	Tapetes e outros revestimentos para pisos, de matérias têxteis	36,04	31,16	2,26	2,08	10,27	6,78
17	Açúcares e produtos de confeitaria	20,74	15,44	11,16	8,64	6,36	6,68
38	Produtos diversos das indústrias químicas	5,87	4,71	8,20	5,97	6,61	6,66
75	Níquel e suas obras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,65
23	Resíduos e desperdícios das ind. alimentares; alimentos preparados p animais	4,58	6,86	5,81	6,10	6,77	6,40
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; ceras de origem animal ou vegetal, etc	12,48	5,52	7,87	7,79	9,30	5,93
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação, etc	21,38	21,36	7,03	5,53	7,05	5,40
6	Plantas vivas e produtos de floricultura	1,93	6,66	11,88	17,74	2,27	5,06
69	Produtos cerâmicos	1,00	2,35	1,99	1,85	4,83	5,02
65	Chapéus e artefatos de uso semelhante, e suas partes	7,71	5,09	8,31	2,83	2,90	4,96
10	Cereais	0,00	0,00	0,00	3,00	3,86	4,90
95	Brinquedos, jogos, artigos para divertimento ou para esporte; suas partes e	0,00	1,07	3,19	0,93	3,36	4,80
62	Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha	12,68	13,22	6,82	4,57	3,36	4,73
87	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros, suas partes e acessórios	0,08	7,71	4,50	4,18	6,19	4,41
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	11,49	20,69	7,27	2,73	4,24	4,33
32	Extratos tanantes e tintoriais; pigmentos; tintas e vernizes; etc	7,10	3,99	5,24	5,72	5,21	4,09
61	Vestuário e seus acessórios, de malha	28,65	18,12	7,00	3,36	4,16	3,53
9	Café, chá, mate e especiarias	1,21	3,37	2,48	2,01	2,24	3,05

Fonte: Elaboração própria.

ANEXO 5 – Nordeste/Brasil – Market Share - Anos selecionados (Cont.)

Capítulo	Descrição SH2	2000	2005	2010	2015	2020	2021
76	Alumínio e suas obras	30,78	19,56	16,58	1,57	3,51	3,03
89	Embarcações e estruturas flutuantes	11,08	1,67	7,20	0,00	7,47	2,82
19	Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite, etc	0,00	0,60	0,04	0,93	6,32	2,72
26	Minérios, escórias e cinzas	0,86	4,39	4,82	0,82	1,97	2,72
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	3,14	3,53	2,43	2,09	2,86	2,59
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	18,01	12,30	5,39	0,79	3,15	2,28
13	Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	24,98	12,04	12,85	5,44	2,51	1,62
42	Obras de couro; artigos de viagem, bolsas e artefatos semelhantes;	0,88	7,41	2,61	1,46	1,59	1,60
24	Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	2,29	1,29	1,12	1,51	1,80	1,52
66	Guarda-chuvas, sombrinhas, guarda-sóis, bengalas, bengalas-assentos, etc	0,00	0,41	2,10	6,43	3,36	1,38
30	Produtos farmacêuticos	0,01	0,03	0,02	0,02	0,14	1,22
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	0,80	2,67	1,10	0,80	1,71	1,22
21	Preparações alimentícias diversas	0,04	0,13	1,21	1,52	1,77	1,19
33	Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria, etc	1,76	0,40	0,58	0,98	0,82	1,01
48	Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	5,86	5,63	6,55	3,62	1,40	0,97
94	Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes	0,46	7,25	1,99	0,77	0,90	0,89
58	Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados.	35,93	29,77	2,07	3,17	0,08	0,85
63	Outros artefatos têxteis confeccionados e etc	8,93	25,83	43,24	1,65	1,93	0,83
86	Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, etc	0,00	0,00	0,00	0,07	1,00	0,78
16	Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, etc	0,00	0,00	0,00	0,00	0,34	0,65
70	Vidro e suas obras	0,38	1,00	1,41	0,34	1,69	0,60
92	Instrumentos musicais; suas partes e acessórios	0,08	0,07	0,18	0,94	0,22	0,56
46	Obras de espartaria ou de cestaria	26,86	15,07	18,00	17,37	0,15	0,54
31	Adubos (fertilizantes)	4,61	6,39	0,28	0,15	0,88	0,52
90	Inst. e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, etc	1,27	0,97	0,40	0,41	0,26	0,50
2	Carnes e miudezas, comestíveis	0,03	0,01	0,14	0,23	0,31	0,44
67	Penas e penguin preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo	0,00	0,67	0,12	0,52	0,00	0,41
35	Mat. albuminóides; prod. à base de amidos ou de féculas modificados; colas	0,00	0,38	0,13	0,52	0,28	0,40
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e inst. mecânicos, etc	0,21	0,24	0,63	2,96	0,32	0,33
49	Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas, etc	0,11	1,12	0,19	0,33	0,16	0,25
96	Obras diversas	0,28	0,28	0,14	0,05	0,12	0,13
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres, e suas partes, de metais comuns	0,01	0,07	0,01	0,06	0,28	0,11
1	Animais vivos	0,43	0,26	0,01	4,50	0,01	0,08
60	Tecidos de malha	9,82	12,98	2,20	1,07	0,03	0,08
81	Outros metais comuns; ceramais (cermets); obras dessas matérias	0,00	0,13	0,10	0,02	0,04	0,07
97	Objetos de arte, de coleção e antiguidades	0,00	1,45	0,06	0,17	0,04	0,03
91	Artigos de relojoaria	0,00	0,05	0,12	0,35	0,02	0,02
45	Cortiça e suas obras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	1,65	0,79	0,18	0,06	0,01	0,01
88	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	0,00	0,00	0,01	0,01	0,00	0,00
36	Pólvoras e explosivos; artigos de pirotecnia; fósforos; matérias inflamáveis	8,06	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00
79	Zinco e suas obras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Produtos para fotografia e cinematografia	6,96	6,89	20,91	1,47	0,00	0,00
80	Estanho e suas obras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43	Peles com pelo e suas obras; peles com pelo artificiais	0,74	0,02	0,00	0,00	0,02	0,00
50	Seda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
51	Lã, pelos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
93	Armas e munições; suas partes e acessórios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
99	Transações especiais	6,76	5,89	6,59	5,20		
	TOTAL	7,31	8,89	7,90	7,80	7,72	7,56

Fonte: Elaboração própria.